

**ANA CATARINA DE FREITAS ALVES
BRAVO DE SOUSA**
CURRICULUM VITAE

Lisboa, Março de 2017

1 – DADOS PESSOAIS

Nome: Ana Catarina (de Freitas Alves Bravo de) Sousa

Instituição: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. UNIARQ / Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Grau académico: Doutoramento

Email: : sousa@campus.ul.pt

orcid.org/0000-0003-2709-3967

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

1993 - Licenciatura em História, variante de Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

1997 - Mestrado em Pré-História e Arqueologia (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), subordinada ao tema O Neolítico final e o Calcolítico na área da Ribeira de Cheleiros com a orientação do Professor Doutor Victor dos Santos Gonçalves.

2010 - Doutoramento na área de especialização em Pré-História (Faculdade de Letras de Lisboa), sob a orientação do Professor Doutor Victor dos Santos Gonçalves, subordinada ao tema O Penedo do Lexim (Mafra) na sequência do Neolítico final e Calcolítico da Península de Lisboa.

TEMAS DE INVESTIGAÇÃO:

Sociedades camponesas no Centro e Sul de Portugal (3º milénio)

Indústrias líticas do 4º e 3º milénio

Arquitecturas domésticas de Terra

Megalitismo

História da Arqueologia

Gestão de Património

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- **Desde 1995**, Investigadora do Grupo 1 da UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;

--**1997 a 2011**: Coordenadora do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Mafra.

-- **2007 a 2013**: Docente convidada da Faculdade de Letras de Lisboa, Departamento de História;

- **2011 -2013**: subdirectora-geral na Secretaria de Estado da Cultura (Instituto de Gestão de Património Arquitectónico e Arqueológico e Direcção Geral do Património Cultural).

- **Desde 2013**: Professora Auxiliar da Faculdade de Letras de Lisboa, Departamento de História;

A. INVESTIGAÇÃO

A.1. PUBLICAÇÕES:

Teses

[1] - SOUSA, A. C. (1997) - *O Neolítico final e o Calcolítico na área da Ribeira de Cheleiros*. Tese de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob a direcção do Professor Doutor Victor S. Gonçalves.

[2] - SOUSA, A.C. (2010): *O Penedo do Lexim (Mafra) na sequência do Neolítico final e Calcolítico da Península de Lisboa*. Tese de doutoramento policopiada apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/3480>

Livros (autor)

[3] - SOUSA, A. C. (1998) - *O Neolítico final e o Calcolítico na área da Ribeira de Cheleiros*. (Trabalhos de Arqueologia 11). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 275 p.

Publicação da tese de dissertação de mestrado em Pré-História e Arqueologia onde se efectuou o estudo de uma área geograficamente delimitada no 4º e 3º milénios a.n.e., na região de Mafra - Sintra, com a revisão de investigações antigas, estudo de colecções em museus e realização de trabalhos de prospecção.

[4] - SOUSA, A. C. (2000) – *O povoado pré-histórico do Penedo do Lexim*. Mafra: Câmara Municipal. (Cadernos de Arqueologia de Mafra. nº 1). 76 p.

Estudo monográfico relativo às duas primeiras campanhas de escavação que dirigi no Penedo do Lexim, um povoado pré-histórico, identificado em 1879.

[5] - SOUSA; A. C.; MIRANDA, M. e CARVALHO, J. (2001) – Santo André de Mafra. Col. Descobrimos a Arqueologia de Mafra. Mafra: Câmara Municipal.

Publicação de carácter pedagógico que procurou divulgar para um público infante-juvenil as investigações arqueológicas que dirigi na Igreja Medieval de Santo André de Mafra.

[6] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.**; MARCHAND, G. (2013) - *Na margem do Grande Rio. 1. Os últimos grupos de caçadores-recolectores e as primeiras sociedades camponesas no baixo Guadiana*. Évora: DRCALEN / EDIA. 616 p.

Estudo monográfico dos sítios do Mesolítico / Neolítico antigo intervencionados no âmbito do rego do Alqueva. Estudos em anexo de João Luís Cardoso, Ana Maria Silva, Eugénia Cunha, Teresa Ferreira, Marina Igreja.

Livros (editor)

[7] - SOUSA, A. C., ed. (2004) – O núcleo C do concheiro de S. Julião (Carvoeira, Mafra): a escavação de emergência de 1999. Mafra: Câmara Municipal. (*Cadernos de Arqueologia de Mafra*. n.º 2). 151 p.

Estudo monográfico do núcleo C do concheiro de São Julião, intervenção de emergência realizada em 1999 e 2001. Estudos de António Monge Soares, Marta Miranda, Paula Queiroz.

[8] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.**, ed. (2010) – *Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal: o 4.º e o 3.º milénios a.n.e.* Actas do Colóquio Internacional (Cascais, 4-7 Outubro 2005). Cascais: Câmara Municipal. 581 p.

Actas do colóquio efectuado em 2005 em Cascais. Textos de João Luís Cardoso, Michael Kunst, Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares, Rui Mataloto, Elena Morán, Carolina Grilo, Rui Boaventura, Jorge Oliveira, Rui Parreira, Ana Maria Silva, Enrique Cerrillo Cuenca, José María Fernández Corrales, Francisco Javier Heras Mora, Alicia Prada Gallardo, José Antonio López Sáez, Francisco Nocete, Nuno F. Inácio Moisés R. Bayona, María D. Cámalich Massieu, Dimas Martín Socas, Rafael Lizcano Prestel, José Ramos, P.Bueno Ramirez, R.de Balbín Behrmann, Rosa Barroso Bermejo, Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa.

[9] - SOUSA, A. C., coord. (2011) – *A Guerra Peninsular em Mafra: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Mafra: Câmara Municipal. 56 p.

Catálogo da exposição do Centro Interpretativo das Linhas de Torres de Mafra, editado com o financiamento do EAA Grants. Colaboração de José Paulo Berger, Marta Miranda, Irina Lopes, Isabel Luna.

[10] - SILVEIRA, C.; NUNES, G.; GUARDADO, C.; **SOUSA, A. C.**, ed. (2011) -. *Rota Histórica das Linhas de Torres. Guia*. Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres,

Guia de visita da Rota Histórica das Linhas de Torres de Mafra, editado com o financiamento do EAA Grants. Obra de âmbito intermunicipal, com colaborações dos técnicos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Vila Franca de Xira.

[11] - GONÇALVES, V. S.; DINZ, M.; **SOUSA, A. C.**, eds (2015) - *Actas do 5º Congresso do Neolítico Peninsular*. Lisboa: UNIARQ, 684 p.

Os Congressos do Neolítico Peninsular constituem uma iniciativa quadrienal com organização rotativa entre as principais instituições de investigação do Neolítico à escala peninsular. A 5ª edição foi atribuída à Universidade de Lisboa, decorrendo sob a organização do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. O volume integra 74 artigos, com 28 comunicações sobre sítios e problemáticas do actual território português e as restantes 46 no actual território espanhol. Trata-se de uma obra de referência para o Neolítico da Península Ibérica.

[12] - **SOUSA, A.C.**; CARVALHO, A.; VIEGAS, C., eds. (2016) – *Água e Terra, Colher Sementes, Invocar a Deusa. Livro em Homenagem a Victor S. Gonçalves*. Lisboa: UNIARQ. 634 p.

Livro de homenagem ao Professor Victor S. Gonçalves por ocasião da sua jubilação. Integra 27 artigos de autores nacionais e internacionais.

Capítulos de livros

[13] - GONÇALVES, V. S. e **SOUSA, A. C.** (1996) - Estácio da Veiga, Mafra e a sua Arqueologia. Estudo introdutório. In VEIGA, E. *Antiguidades de Mafra ou relação arqueológica das características dos povos que senhoriam aquele território antes da instituição da Monarquia Portuguesa*. Ericeira: Mar de Letras. p. 5-35.

Estudo introdutório à reedição da obra oitocentista de Estácio da Veiga, relativa aos primeiros estudos arqueológicos de Mafra.

[14] - SOUSA, A. C. (1996) - Em busca das evidências pré-históricas da morte e do sagrado no Concelho de Mafra. in *Da Vida, da Morte e do Além*. In. GANDRA, M. Mafra: Câmara Municipal. p. 83-96.

Leitura das presenças (e ausências) dos contextos funerários do 4º e 3º milénios, confrontando Mafra com área limítrofes (Torres e Sintra), onde abundam os contextos funerários.

[15] - SOUSA, A. C. (2000) - Santo André de Mafra. In PEREIRA, F. A. B - *Do Gótico ao Maneirismo: A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*.(Catálogo). Mafra: Câmara Municipal, p. 57-59.

Perspectiva da evolução arquitectónica da Igreja de Santo André, monumento medieval-moderno intervencionado sob a minha direcção em 1997 e 1998.

[16] - SOUSA, A. C. (2000) - Atitudes perante a morte, em Mafra, do século XIV ao século XVII. In *Do Gótico ao Maneirismo: A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*.(Catálogo). Mafra: Câmara Municipal, p. 64.

Análise da necrópole escavada no adro da Igreja de Santo André, numa perspectiva social e cultural.

[17] - SOUSA, A. C. (2000) - Atitudes perante a morte, em Mafra, do século XIV ao século XVII. In *Do Gótico ao Maneirismo: A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*.(Catálogo). Mafra: Câmara Municipal, p. 64.

Análise da necrópole escavada no adro da Igreja de Santo André, numa perspectiva social e cultural.

[18] - SOUSA, A. C. (2000) - Moedas; Contas de Rosário; Contas de colar; Anel; Alfinetes. In *Do Gótico ao Maneirismo: A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*.(Catálogo). Mafra: Câmara Municipal, p. 66-69.

Entrada de catálogo de exposição monográfica: espólio do adro da Igreja de Santo André.

[19] - SOUSA, A. C. (2004) – Contextos e estratigrafia do Núcleo C de São Julião. In *O núcleo C do concheiro de S. Julião*. (Cadernos de Arqueologia de Mafra). n.º 2, p. 9-72.

Apresentação dos trabalhos arqueológicos efectuados no concheiro de São Julião nas campanhas de 1999 e 2001. Parte principal de estudo monográfico interdisciplinar, com a publicação exaustiva dos contextos estratigráficos identificados.

[20] - SOUSA, A. C. (2004) – São Julião C e os últimos caçadores – recolectores no território português. In SOUSA, A. C. - *O núcleo C do concheiro de S. Julião*. Mafra: Câmara Municipal (Cadernos de Arqueologia de Mafra). n.º 2, p. 73-82.

Integração dos dados arqueográficos recolhidos em São Julião no panorama da investigação dos últimos caçadores – recolectores holocénicos no actual território português, com a sistematização de sítios e bibliografia e leituras globais sectoriais.

[21] - **SOUSA, A. C.**; SOARES, A. M. (2004) – Cronologia Absoluta. SOUSA, A. C. - *O núcleo C do concheiro de S. Julião*. Mafra: Câmara Municipal (Cadernos de Arqueologia de Mafra). n.º 2, p. 73-82.

Apresentação e interpretação dos dados cronométricos obtidos para São Julião C, confrontando os dados dos núcleos A e B de São Julião e em comparação com os conjuntos coevos.

[22] - SOUSA, A. C. (2004) – A necrópole do Neolítico final de Pragais, Porto de Mós: velhos dados, novas leituras. *Francisco Tavares Proença Júnior, catálogo*. Lisboa: Instituto Português de Museus. p. 90-111.

Estudo de colecção de materiais depositados no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, provenientes do sítio de Pragais em inícios do século XX. O vasto espólio recolhido na necrópole de Pragais é perspectivado em leituras cruzadas no Centro e Sul de Portugal.

[23] - SOUSA, A. C. (2005) - Lugares de vida, redes de povoamento no 4º e 3º milénio a.C.: Cascais e o estuário do Tejo. In GONÇALVES, V. S. – *Cascais há 5000 anos*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais. p. 44-61.

Partindo dos dados antigos do povoamento de Cascais (Parede, Estoril...) efectua-se uma análise das redes de povoamento no estuário do Tejo durante o 4º e 3º milénios a.n.e.

[24] - **SOUSA, A. C.**; LOPES, I. A. (2011) – A construção das Linhas em Mafra e as forças militares em presença. In SOUSA, A. C., coord. – *A Guerra Peninsular em Mafra: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Mafra: Câmara Municipal. p. 23-25.

Catálogo de exposição. Cronologia da construção das Linhas de Torres em Mafra e perspectiva das forças militares em presença no Distrito Militar de Mafra.

[25] -LUNA, I.; **SOUSA, A. C.**; LEAL, R. S. (2011) – Telegrafia visual nas Linhas de Torres: rumos de uma investigação em curso. In SOUSA, A. C., coord. –*A Guerra Peninsular em Maфра: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Maфра: Câmara Municipal. p. 26-27.

Síntese da pesquisa efectuada sobre o sistema de telegrafia visual usado nas Linhas de Torres, com actualização de novos dados.

[26] - MIRANDA, M.; **SOUSA, A. C.**; BERGER, J. P. (2011) – Os Fortes das Linhas de Torres: Arquitectura e utilização no Distrito Militar de Maфра. In SOUSA, A. C., coord. –*A Guerra Peninsular em Maфра: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Maфра: Câmara Municipal. p. 28-35.

Glossário dos elementos arquitectónicos principais dos redutos das Linhas de Torres com exemplos das intervenções arqueológicas efectuadas nos redutos de Maфра (Zambujal Feira, Enxara, Juncal).

[27] - SOUSA, A. C.; (2011) – Percursos e circuitos nas Linhas de Torres. In SOUSA, A. C., coord. –*A Guerra Peninsular em Maфра: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Maфра: Câmara Municipal. p. 28-35.

Apresentação da Rota Histórica das Linhas de Torres ao nível dos percursos de visita, com breve contextualização e apresentação dos principais pontos de visita.

[28] - **SOUSA, A. C.**; GOMES, J. S.; MIRANDA, M.; GARCIA, J. (2011) – Métodos e práticas das intervenções. In SOUSA, A. C., coord. –*A Guerra Peninsular em Maфра: Rota Histórica das Linhas de Torres*. Maфра: Câmara Municipal. p. 48-55.

Apresentação da metodologia usada no projecto da Rota Histórica das Linhas de Torres ao nível do tratamento do coberto vegetal, intervenção arqueológica e restauro. A partir do caso de Maфра (Forte do Zambujal e Feira, efectua-se um balanço geral).

[29] - **SOUSA, A. C.**; GOMES, J. S. (2012) – Chapter 115. Linhas de Torres historic route: rescuing and enhancing earthworks. In CRISTINI, V. - *Rammed Earth Conservation*. London: Taylor and Francis, Print ISBN: 978-0-415-62125-0.

Conceitos e práticas das metodologias usada no projecto da Rota Histórica das Linhas de Torres. Perspectiva interdisciplinar entre a Arquitectura e Arqueologia.

[29] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.** (2014) – Coruche e as antigas sociedades camponesas. In *Coruche, o céu, a terra e os homens*. Coruche: Câmara Municipal, p. 39-67.

Texto do catálogo de exposição permanente do Museu Municipal de Coruche, inaugurado em 2014. Apresenta-se aqui os primeiros resultados do projecto ANSOR, nomeadamente as escavações de Casas Novas, Cabeço do Pé da Erra e Barranco do Farinheiro.

[30] - SOUSA, A. C. (2016) - Megalitismo e Metalurgia. Os *Tholoi* do Centro e Sul de Portugal. In SOUSA, A.C.; CARVALHO, A.; VIEGAS, C., eds. (2016) – *Água e Terra, Colher Sementes, Invocar a Deusa. Livro em Homenagem a Victor S. Gonçalves*. Lisboa: UNIARQ. p. 209-242.

No volume de homenagem a Victor S. Gonçalves, apresento um balanço da informação disponível para os monumentos de tipo *tholoi* no Centro e Sul de Portugal. Partindo de uma proposta de «catalogo» arquitectónico apresentam-se os dados, organizados por áreas regionais e avançam-se com leituras globais.

[31] GONÇALVES, V. S. ; **SOUSA, A. C.** (2017) – Serra e Mar. As antigas sociedades camponesas (Loulé, Algarve). In *Loulé: territórios, memórias, identidades*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 60-146.

Estudo integrado na exposição organizada no Museu Nacional de Arqueologia. Análise global das antigas sociedades camponesas em Loulé.

Actas de colóquios

[32] - GONÇALVES, V. S. e **SOUSA, A. C.** (1997) - A propósito do grupo megalítico de Reguengos de Monsaraz e das origens do megalitismo no Ocidente Peninsular. In *O Neolítico e as orixes do Megalitismo*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Gallega, Universidade de Santiago de Compostela, Unión Internacional de Ciências pré-históricas e proto-históricas. p. 609-634. Actas do Colóquio Internacional.

Efectua-se uma leitura da origem do Megalitismo partindo do Grupo Megalítico de Reguengos de Monsaraz numa perspectiva alargada, incluindo os monumentos megalíticos e o povoamento associado.

[33] - SIMÕES, T. e **SOUSA, A. C.** (1999) - As ocupações neolíticas em lapiás: o caso de Negrais (Sintra). *Saguntum*. Valência, Extra 2; p. 513-520. Actes del II Congrès de Neolithic a la Península Ibérica.

Revisão do sítio neolítico de Negrais face aos modelos de ocupação desde o Neolítico antigo ao Calcolítico final na área da Plataforma litoral a Norte da Serra de Sintra. Especificidades tafonómicas da ocupação em lapiás.

[34] - GONÇALVES, V. S. e **SOUSA, A. C.** (2000) - A propósito do grupo megalítico de Reguengos de Monsaraz e das origens do megalitismo no Ocidente Peninsular. In GONÇALVES, V., ed- *Muitas Antas, pouca gente: I Simposio Internacional de Megalitismo (Monsaraz)*., Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia 14), .p. 11-104.

Estudo do Grupo Megalítico de Reguengos de Monsaraz, incluindo uma análise dos principais povoados do 4º e 3º milénios e um *corpus* com todos os *habitats* da área.

[35] - SOUSA, A. C. (2002) – Gestão dos recursos aquáticos na Pré-história do litoral de Maфра: S. Julião. In – *O Homem e o ambiente: III Curso de Verão da Ericeira*. Ericeira: Mar de Letras. p. 29-41.

Leitura da exploração dos recursos aquáticos a partir do concheiro de São Julião, procurando identificar-se ecossistemas explorados e sazonalidades.

[36] - SOUSA, A. C. (2003) - O Neolítico final do Penedo do Lexim (Maфра). In GONÇALVES, V. ed - *Muita gente, poucas antas*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. (Trabalhos de Arqueologia 25). p. 305-338.

Apresentação do nível do Neolítico final identificado no Penedo do Lexim nas campanhas de 1999 e 2000. São descritos os contextos e efectua-se uma caracterização exaustiva dos materiais associados, nomeadamente o reportório cerâmico.

[37] - GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2003) - Novos dados sobre o grupo megalítico de Reguengos de Monsaraz: o limite oriental. In GONÇALVES, V. ed - *Muita gente, poucas antas*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. (Trabalhos de Arqueologia 25). p. 199 – 126.

Na sequência da minimização de impactos do Alqueva, efectua-se a análise de um conjunto de monumentos megalíticos situados junto ao Guadiana, no limite oriental do Grupo Megalítico de Reguengos de Monsaraz. É apresentada uma sistematização de componentes arquitectónicos do referido grupo megalítico, definindo conceitos que podem ser extrapolados para o Sul de Portugal.

[38] - ARAÚJO, F.; VALÉRIO, P.; TEIXEIRA, A.C. ; SOUSA, A. C. (2003) - EDXRF study of archaeological metallic artefacts from *Penedo do Lexim* (Portugal). In *Proceedings of the International Conference Archaeometallurgy in Europe*, Vol II, Milan, 24-26 October (2003) p. 591-597.

Estudo arqueometalúrgico do conjunto de materiais Calcolíticos e da Idade do Bronze recolhido no Penedo do Lexim.

[39] - SOARES, A .M. ; SOUSA, A C. (2003) – Aeolianites of the coastal region of Lisbon – a contribution to their dating. In VILAS, F, RUBIO B, DIEZ J B, FRANCÉS G, BERNABEU A B., FERNANDEZ E, REY e RÓSON - 4º Simposio sobre a Margem Ibérica Atlântica. *Thalassas*. 19, p. 182-183.

Partindo dos contextos de São Julião e Magoito, níveis conquíferos pós glaciares depositados entre duas gerações de dunas, efectua-se uma leitura da cronologia dos depósitos lunares na região de Lisboa.

[40] - SOUSA, A. C. (2004) – Dinâmicas de povoamento nas comunidades do 4º e 3º milénio a.C. na área da Ribeira de Cheleiros (Maфра). In *Vivência Comunitária. História e problemáticas actuais O desafio educacional. Actas do V Curso de Verão da Ericeira*. Ericeira. Mar de Letras, p. 29-47.

A área da ribeira de Cheleiras é analisada, fazendo uma actualização do povoamento do 4º e 3º milénio identificado nesta área geográfica.

[41] - SOUSA, A. C. (2004) – Natureza e transformação. O Penedo do Lexim e outros casos do Calcolítico estremenho. In JORGE, S. O. - *Recintos Murados na Pré-História Peninsular*. Porto: Faculdade de Letras do Porto, p. 178-197.

Apresenta-se uma leitura abrangente do conceito de fortificação calcolítica, onde o elemento natural, assume como parte construída de um cenário de uso social de espaços de monumentalidade natural.

[42] - GONÇALVES, V.S.; MARCHAND, G.; **SOUSA, A.C.** (2008) – Mudança e permanência do Mesolítico final ao Neolítico (Reguengos de Monsaraz, Évora, Portugal). In HERNANDEZ PEREZ, M. S.; SOLER DÍAZ, J. A.; LOPEZ PADILLA, J. ed. – *Actas del IV Congreso del Neolítico Peninsular*. Tomo II. Alicante: Museo Arqueológico de Alicante, II, p. 167-177.

Na Baixa do Xarez, próximo da margem direita do Guadiana, foram intervencionados quatro *habitats* com características que os situam entre o Mesolítico e o Calcolítico. Apresentam-se morfologias de ocupação, cultura material, tecnologias, recursos explorados e apresentam-se modelos interpretativos.

[43] - SOUSA, A. C. (2010) - Penedos e muralhas. A leitura possível das fortificações do Penedo do Lexim. In GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C., ed. (2010) – *Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal: o 4.º e o 3.º milénios a.n.e. Actas do Colóquio Internacional (Cascais, 4-7 Outubro 2005)*. Cascais: Câmara Municipal, p. 19 – 42.

Publicação das fortificações do Penedo do Lexim e do modelo interpretativo do sítio, no quadro do povoamento da Península de Lisboa.

[44] - GONÇALVES, V. S; **SOUSA, A. C.** (2010) - O povoado calcolítico do Estoril, os seus furadores de sílex e os seus tempos. In GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C., ed. (2010) – *Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal: o 4.º e o 3.º milénios a.n.e. Actas do Colóquio Internacional (Cascais, 4-7 Outubro 2005)*. Cascais: Câmara Municipal, p. 155 – 224.

Estudo da colecção de materiais recolhidos no início do século XX por Félix Alves Pereira. Entre o vasto conjunto de materiais líticos, é destacado o estudo dos furadores de sílex, avançando-se com tipologias e funcionalidades no quadro do povoamento do estuário do Tejo.

[45] - GONÇALVES, V. S.; CARDOSO, J. L.; KUNST, M.; PARREIRA, R.; SILVA, C. T.; **SOUSA, A. C.**; MATALOTO, R.; SENNA-MARTINEZ, J. C.; ZAFRA, N.; SOARES, J.; CALADO, M. (2010) – Mesa Redonda: Fortificar o quê, como, porquê e para quê. In GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C., ed. (2010) – *Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal: o 4.º e o 3.º milénios a.n.e. Actas do Colóquio Internacional (Cascais, 4-7 Outubro 2005)*. Cascais: Câmara Municipal, p. 539 – 553.

Participação no debate final.

[46] - **SOUSA, A.C.**; GONÇALVES. V. S. (2011) - Gathering, stocking and knapping flint during the portuguese Chalcolithic: The Casal Barril file. In Flint mining and quarrying techniques in Pre and Protohistoric times. The 2nd International conference of the UISPP Commission. BAR. p. 157-169.

Estudo da mina de sílex de Casal Barril (Mafra), com apresentação dos contextos estratigráficos, cronologia absoluta e estudo da cadeia operatória. Apresenta-se um modelo interpretativo para um tipo de sítio muito pouco conhecido do panorama das sociedades camponesas no território português.

[47] - **SOUSA, A.C.**; GONÇALVES. V. S. (2012) - *In and out*. Tecnologias, símbolos e cultura material. Interações e identidades regionais no Centro e Sul de Portugal no 3^o milénio a.n.e. In *CONGRESO INTERNACIONAL REDES EN EL NEOLÍTICO. Circulación e intercambio de materias, productos e ideas en el Mediterráneo Occidental (VII-III milenio AC)* Rubricatum, Barcelona, p. 383-392.

Análise global das rotas e interações no Centro e Sul de Portugal incluindo matérias-primas (sílex, anfíbolite, cobre), tecnologias (pedra lascada, metalurgia, cerâmica), materiais exóticos (variscite, marfim) identidades culturais (sagrado, decoração cerâmica).

[48] - ODRÓZIOLA, C.; **SOUSA, A. C.**; BOAVENTURA, R.; VILLALOBOS, R. (2013) - Componentes de adornos de pedra verde de Vila Nova de São Pedro (Azambuja): estudo de proveniências e redes de troca no 3^o milénio a.n.e. no actual território português. In ARNAUD, J; MARTINS, A.; NEVES, C. – *Arqueologia em Portugal. 150 Anos* (Actas do Congresso, Novembro de 2012). Lisboa, Associação de Arqueólogos Portugueses, p. 457-462.

No âmbito do projecto internacional dedicado à variscite, apresentam-se os dados relativos a Vila Nova de São Pedro, confrontando as presenças com possíveis fontes de aprovisionamento – Pico Centeno, Palazuela de las Cuevas e Barcelona.

[49] - SOUSA, A. C. (2013) – Casal Cordeiro 5 e o povoamento (com) campaniforme na área da Ribeira de Cheleiros. In ARNAUD, J; MARTINS, A.; NEVES, C. – *Arqueologia em Portugal. 150 Anos* (Actas do Congresso, Novembro de 2012). Lisboa, Associação de Arqueólogos Portugueses, p. 469-480.

Publicação preliminar da escavação de Casal Cordeiro 5 (escavação de 2006, no âmbito da A21), povoado aberto com a preservação de cabanas, com a presença de campaniforme e cerâmica do grupo folha de acácia. Efectua-se a comparação com os contextos com campaniforme de Mafra e Sintra, na área da Ribeira de Cheleiros.

[50] - **SOUSA, A.C.** ; GONÇALVES, V. S. (2015) - *Fire walk with me*. O sítio de Cova da Baleia e as primeiras arquiteturas domésticas de terra e fogo no Centro e Sul de Portugal. In GONÇALVES, V. S.; DINZ, M.; SOUSA, A. C. eds – *Actas do 5º Congresso do Neolítico Peninsular*. Lisboa: UNIARQ.

Publicação preliminar da escavação de Cova da Baleia (escavação de 2007, no âmbito da A21), sítio do Mesolítico antigo que apresenta a maior concentração de estruturas de argila com sinais de combustão de toda a Europa – 110 fornos. Apresentam-se os contextos, a cultura material e discute-se a cronologia absoluta.

[51] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.** (2015) - O sítio do neolítico antigo de Casas Novas (Coruche). Leituras preliminares. In GONÇALVES, V. S.; DINZ, M.; SOUSA, A. C., eds– *Actas do 5º Congresso do Neolítico Peninsular*. Lisboa: UNIARQ. p. 236-255.

Apresentação dos dados recolhidos nas campanhas de 2010 e 2011 no sítio do Neolítico antigo de Casas Novas (Coruche), sitio que apresenta um importante espólio cerâmico, incluindo um dos maiores conjuntos com decoração cardial e apresentando a justaposição de duas tradições decorativas cerâmicas: o cardial e o punto y raya.

[52] - MORENO-GARCÍA, M.; **SOUSA, A. C.** (2015) - A exploração de recursos faunísticos no Penedo do Lexim (Mafra) no Neolítico Final. In GONÇALVES, V. S.; DINZ, M.; SOUSA, A. C., eds– *Actas do 5º Congresso do Neolítico Peninsular*. Lisboa: UNIARQ. 67-76.

Estudo faunístico da primeira fase de ocupação do Penedo do Lexim, integrável na transição 4º/3º milénios. A análise comparativa com contextos do Calcolítico pleno evidencia alterações nas estratégias de pastorícia e de abate, inserindo-se no modelo de intensificação da exploração dos produtos secundários.

[53] - SOUSA, A. C. (2016) - Challenges and opportunities for disseminating archaeology in Portugal: different scenarios, different problems. In Florjanowicz, P. ed - *When Valletta meets Faro. The reality of European archaeology in the 21st century. Proceedings of the International Conference*. Lisbon, Portugal, 19–21 March 2015. Namur: Europae Archaeologia Consilium (EAC). p. 137-157. (EAC Occasional Paper No. 11)

Na sequência da organização da primeira conferência internacional promovida em Portugal pela Europae Archaeologia Consilium, efectuei um estudo da vertente da divulgação nos vários contextos da actividade arqueológica: grandes empreendimentos, arqueologia urbana, arqueologia municipal. São analisados os principais agentes Museus, Câmaras Municipais, Empresas, Universidades e Centros de Investigação, Associações, Tutela nacional e regional.

[54] - **SOUSA, A. C.**, SOARES, A. M. (2016) - Continuity or discontinuity? Aquatic exploitation in the portuguese Estremadura during the Atlantic period: São Julião and Magoito shell middens as case studies. *Société Pré-historique Française*. In Sea people 2014 – Colloque Rennes. p. 191-212.

Estudo das ocupações holocénicas nos concheiros de São Julião (Mafra) e Magoito (Sintra). Apresentam-se os contextos e as datações absolutas, discutindo-se a questão da ausência de contextos conquíferos durante o Holócenio na área estremenha, comparativamente com outras áreas como a Costa alentejana.

[55] GONÇALVES, V. S. ; **SOUSA, A. C.** (2017) – The Shadows of the Rivers and the Colours of Copper. Some Reflections on the Chalcolithic Farm of Cabeço do Pé da Erra (Coruche, Portugal) and its Resources. In Martin Bartelheim, Primitiva Bueno Ramírez and Michael Kunst (Eds.), *Key Resources and Sociocultural Developments in the Iberian Chalcolithic*. RessourcenKulturen 6 (Tübingen Library Publishing) Tübingen 2017 (ISBN 978-3-946552-12-3).

Apresentação dos primeiros resultados do projecto ANSOR (Antropização do Sorraia, Coruche); no âmbito de workshop organizado pelo Instituto Arqueológico Alemão. O estudo centra-se nos recursos bióticos e abióticos do povoado calcolítico do Cabeço do Pé da Erra.

[56] **SOUSA, A. C.**; MIRANDA, Marta; RUSSO, Ricardo; DETRY, Cleia; CASIMIRO, Tânia Manuel (2017) - Fragmentos do Quotidiano no Terreiro do Real Monumento de Mafra (1717-2017). In ARNAUD, J. M.; MARTINS, A. - Arqueologia em Portugal / 2017 – Estado da Questão. Lisboa: Associação de Arqueólogos Portugueses. p. 1933-1942.

Apresentação dos trabalhos arqueológicos realizados no Terreiro D. João V, confrontando cultura material, fontes e estudos interdisciplinares.

[57] RUSSO, Ricardo; **SOUSA, A. C.** (2017) –A pedra lascada nos *tholoi* do Baixo Alentejo Interior: Notas preliminares de casos de estudo. In ARNAUD, J. M.; MARTINS, A. - Arqueologia em Portugal / 2017 – Estado da Questão. Lisboa: Associação de Arqueólogos Portugueses. p. 1933-1942.

Estudo temático sobre os *tholoi* do Baixo Alentejo sob a perspectiva da pedra lascada.

[58] GONÇALVES, Victor S.; **SOUSA, A. C.**; ANDRADE, Marco (2017) - O Barranco do Farinheiro (Coruche) e a presença campaniforme na margem esquerda do baixo Tejo. In GONÇALVES, V. S. - *Sinos e Taças. Junto ao oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica*. Lisboa: UNIARQ. [Colecção estudos e memórias, 10]

No âmbito do projecto ANSOR (Antropização do Sorraia, Coruche) discute-se a presença de campaniforme no sítio do Barranco do Farinheiro e na margem esquerda do Baixo Tejo.

[59] GONÇALVES, Victor S.; **SOUSA, A. C.**; ANDRADE, Marco; PEREIRA, André (2017) - Entre a Foz e a Serra: apontamentos sobre a cerâmica campaniforme do povoado pré-histórico da Parede (Cascais). In GONÇALVES, V. S. - *Sinos e Taças. Junto ao oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica*. Lisboa: UNIARQ. [Colecção estudos e memórias, 10]

Releitura da presença da cerâmica campaniforme no povoado da Parede (Cascais).

[60] SOUSA, A. C. (2017) - Ritmos de povoamento e cerâmica campaniforme na área da Ribeira de Cheleiros (Mafra e Sintra, Lisboa). In GONÇALVES, V. S. - *Sinos e Taças. Junto ao oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica*. Lisboa: UNIARQ. [Colecção estudos e memórias, 10]

Leitura das presenças e ausências da cerâmica campaniforme na área da Ribeira de Cheleiros (Mafra, Sintra); reunindo documentação inédita recolhida no âmbito do projecto de investigação LEX POV e da arqueologia preventiva desenvolvida na Câmara Municipal de Mafra.

Publicações Periódicas

[61] - SOUSA, A. C. (1995) - Perspectivas da Arqueologia no Concelho de Mafra. *Boletim Cultural 1994*. Mafra: Câmara Municipal. p. 221-226.

Ponto de situação da arqueologia no concelho de Mafra e apresentação das linhas de investigação.

[62] - ALMEIDA, M. J. e **SOUSA, A. C.** (1996) - O Povoamento Rural Romano no Concelho de Mafra. *Boletim Cultural 1995*. Mafra, p. 205-216.

Leitura do povoamento romano no concelho de Mafra partindo dos vestígios de superfície e elementos epigráficos.

[63] - SOUSA, A. C. (1996) - O Megalitismo da Galiza: notas para uma bibliografia crítica. *Ophiussa*. Lisboa, p. 51-64.

O megalitismo da Galiza é entendido numa perspectiva historiográfica e teórica, organizando-se os títulos publicados nas várias correntes teóricas.

[64] - SOUSA, A. C. (1997) - O Penedo do Lexim e o Calcolítico da Ribeira de Cheleiros. Leituras (des)encontradas dos materiais arqueológicos no Museu Municipal de Mafra. *Boletim Cultural 1996*. Mafra, p. 207 - 220.

Partindo das colecções do Penedo do Lexim depositadas no Museu Municipal de Mafra realiza-se uma análise do povoamento no 4º e 3º milénios na área da Ribeira de Cheleiros.

[65] - GONÇALVES, V. S. e **SOUSA, A. C.** (1997) - Uma primeira notícia sobre a ocupação pré-histórica do sítio Areias 15 (Reguengos de Monsaraz, Évora). *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz: Boletim Cultural do Município, História e Património*. Reguengos de Monsaraz. 1, p. 71-95.

Apresentação preliminar do habitat do Neolítico final / Calcolítico de Areias 15 (Reguengos de Monsaraz), a partir da intervenção efectuada em 1996 no referido sítio.

[66] - SOUSA, A. C. (1998) - O adro da Igreja de Santo André. Primeira apresentação dos trabalhos arqueológicos de 1997. *Boletim Cultural 1997*. Mafra: Câmara Municipal, p. 277-358.

Publicação dos resultados dos trabalhos arqueológicos efectuados no adro da igreja de Santo André durante uma extensa campanha de escavações realizada em 1997: história da ocupação, faseamento arquitectónico e práticas funerárias.

[67] - SOUSA, A. C. (1999) – O adro da Igreja de Santo André (Mafra): a necrópole medieval e moderna nos trabalhos arqueológicos de 1998. *Boletim Cultural 1998*. Mafra: Câmara Municipal, p. 359-420.

Análise da necrópole intervencionada no adro da Igreja de Santo André durante a campanha de 1998, analisando faseamento, práticas funerárias e espólio associado.

[68] - SOUSA, A. C. (1999) – O povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra). Resultados preliminares da Campanha 1(98). *Boletim Cultural 1998*. Mafra: Câmara Municipal, p. 451-501.

Apresentação dos resultados da campanha de escavações no Penedo do Lexim, a primeira efectuada no âmbito do projecto LEX POV.

[69] - SOUSA, A. C. (1999) – Late Neolithic and Chalcolithic in Ribeira de Cheleiros: Synopsis. *Journal of Iberian Archaeology*. Porto: ADECAP, p. 111-118.

Síntese da primeira análise efectuada sobre o povoamento do Neolítico final e Calcolítico na Ribeira de Cheleiros.

[70] - SOUSA, A. C. (2000) - 3000, 2000, 1000 (antes de Cristo): Contar o tempo no Penedo do Lexim. *Boletim Cultural 1999*. Mafra. p.205-229.

Proposta de faseamento de ocupação do Penedo do Lexim, partindo dos resultados da campanha de 1998 e 1999 e das primeiras datações de radiocarbono.

[71] - **SOUSA, A. C.**; MIRANDA, M. (2001) - Gestão dos bens arqueológicos móveis do concelho de Mafra: trajectos e rumos de pesquisa. *Boletim Cultural' 2000*. Mafra, p. 223-238.

Crítérios de organização de reservas de materiais arqueológicos, partindo do caso do Depósito Oficial de Bens Arqueológicos.

[72] - **SOUSA, A. C.**; MIRANDA, M. (2002) – Do adro da Igreja à Junta de Freguesia de Cheleiros. *Boletim Cultural 2000*. Mafra, p. 283-333.

Apresentação dos resultados de escavação no adro da Igreja de Nossa Senhora do Reclamador, situado junto à Junta de Freguesia de Cheleiros.

[73] - SOUSA, A. C. (2003) – No sopé do Penedo do Lexim: Contextos e limites do povoado pré - histórico. *Boletim Cultural 2002*. Mafra, p. 205-209.

Partindo dos resultados de prospecções intensivas e de sondagens na base do Penedo do Lexim efectua-se uma aproximação à delimitação da area de ocupação deste povoado.

[74] - SOUSA, A. C.; MADEIRA, A. P.; SOUSA, E. (2004) – O sítio tardo-romano / alto-medieval de Cabeço dos Palheiros (Igreja Nova, Mafra). Notícia da intervenção arqueológica de emergência. *Boletim Cultural 2003*. Mafra, p. 221-268.

Apresentação do sítio de Cabeço de Palheiros, intervencionado no âmbito da A21, evidenciando uma ocupação da antiguidade tardia. Descrevem-se os contextos e os materiais recolhidos e contextualizam-se os mesmos no quadro regional.

[75] - SOUSA, A. C.; ARAÚJO, F.; VALÉRIO, P.; TEIXEIRA, A.C. (2004) - Metalurgia antiga do Penedo do Lexim (Mafra). Calcolítico e Idade do Bronze. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa, 7-2, p. 97-117.

Estudo da metalurgia do cobre e do bronze do Penedo do Lexim realizada no âmbito de projecto de colaboração com Instituto Tecnológico e Nuclear. Apresentam-se contextos, metodologias, resultados e efectua-se uma primeira análise interpretativa.

[76] - SOUSA, A. C. ; PEREIRA, C. (2005) – Fragmentos da ocupação antiga do concelho de Mafra. Gonçalves, caso exemplar? *Boletim Cultural 2004*. Mafra, p.359-394.

Os levantamentos de campo efectuados pelos Serviços Geológicos em Mafra em finais do século XIX (Carlos Ribeiro), consubstanciam-se na presença de diversos sítios e de conjuntos de materiais. Apresenta-se a realocização dos sítios e os contextos do sítio pré-histórico de Gonçalves, objecto de uma extensa campanha de escavação de salvamento.

[77] - SOUSA, A. C. (2006) - O povoado pré-histórico do Penedo do Lexim: percursos de investigação de uma exposição monográfica. *Boletim Cultural*. Mafra, p. 395 438.

Guião da exposição monográfica “*Penedo do Lexim, povoado pré-histórico*”, efectuando-se um balanço da pesquisa do Penedo do Lexim: trabalhos arqueológicos, faseamento, cronologia, estruturas, economia e cultura material.

[78] - SOUSA, A. C.; SOUSA, F. (2006b) - Ilustrar para compreender ou compreender para ilustrar? As ilustrações da exposição “*Penedo do Lexim: povoado pré-histórico*”. *Boletim Cultural*. Mafra, p. 439-465.

Fundamentação das propostas de ilustrações elaboradas no âmbito da exposição “*Penedo do Lexim, povoado pré-histórico*”, combinando os critérios da arqueologia experimental, traceológica, iconografia e por comparação em sítios com preservação da material orgânica.

[79] - SOUSA, A. C. (2007) - Novas Incorporações de Velhas Recolhas. Fragmentos Reencontrados da (Pré) História do Penedo do Lexim. *Boletim Cultural*. Mafra, p. 287-333.

Publicação de antigas recolhas efectuadas no Penedo do Lexim na década de 70: a colecção depositada no Museu Municipal da Amadora e as recolhas efectuadas por José Medeiros, interpretada face aos recentes dados das escavações realizadas entre 1998 e 2004,

[80] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.** (2007) - Algumas breves reflexões sobre quatro datas 14c para o Castro da Rotura e o 3º milénio nas Penínsulas de Lisboa e Setúbal. *O Arqueólogo Português*. Lisboa; Vol. 24, série 4.

Partindo das datas obtidas para o Castro da Rotura, efectua-se um balanço dos dados cronométricos disponíveis para os povoados do 4º e 3º milénio a.n.e. reavaliando-se sequências de ocupação e propondo um faseamento para a emergência de povoados fortificados, metalurgia e campaniforme.

[81] - SOUSA, A. C. (2008) - Arqueologia na A21. Uma análise preliminar dos trabalhos arqueológicos 2004-2007. *Boletim Cultural*. Mafra, p. 411-497.

Apresentação preliminar dos trabalhos efectuados no âmbito da minimização de impactos na Auto-Estrada A21. Efectua-se a definição de metodologia, uma leitura tipológica dos sítios intervencionados e uma leitura sequencial da diacronia de ocupação. São publicadas fichas de sítio individualizadas para cada um dos 26 sítios escavados.

[82] - LUNA, I.; **SOUSA, A. C.**, LEAL, R. S. (2009) - Telegrafia visual na guerra peninsular. 1807 - 1814. *Boletim Cultural*. Mafra, p.

No âmbito do projecto “Rota Histórica das Linhas de Torres” foi efectuada uma pesquisa dedicada ao sistema de telegrafia visual usado durante a Guerra Peninsular. Combinam-se dados arqueológicos recolhidos na Serra do Socorro, uma extensa pesquisa documental e um ensaio experimental para a reconstituição do Telegrafo inglês criado por Wellington com o sistema de Popham.

[83] - SOUSA, A. C. (2009) – Mapear o povoamento estremenho do 4º e 3º milénio a.C: Um caso de estudo e algumas reflexões sobre os processos de identificação. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras, 17, p. 223-236.

Reflexão sobre o mapeamento do povoamento do 4º e 3º milénio na Estremadura, partindo da área da Ribeira de Cheleiros, onde efectuei trabalhos arqueológicos desde 1996.

[84] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.** (2011) - Finalmente, o renascer da Gruta da Feiticeira !! Er Grah e o megalitismo da Bretanha. Notas de leitura. *O Arqueólogo Português*. Lisboa, s. 5. 1, p. 413 – 426.

Recensão à obra monográfica de Er Grah, edição do Centre National de Recherche Scientifique sob a coordenação de Charles Tanguy Le Roux.

Partindo desta edição, efectua-se uma análise crítica do Megalitismo da Bretanha.

[85] - **SOUSA, A. C.** ; GOMES, J. S.; MIRANDA, M. (2012) – Rota Histórica das Linhas de Torres. Métodos e práticas das intervenções em Mafra. *Anuário da Conservação do Património*. p. 30-38.

O Anuário da Conservação do Património efectua a publicação anual de intervenções de referência. Para o ano de 2012 foi selecionada a intervenção na Rota Histórica das Linhas de Torres, apresentando-se aqui os métodos e práticas a partir do caso de Mafra.

[86] - SOUSA, A. C. (2013) - A revisão do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos e os contextos sociais da arqueologia portuguesa no século 21: uma breve reflexão. *Revista Património*. Lisboa,1, p. 36-42.

No contexto da revisão do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, processo que coordenei na sua fase final, apresento uma análise crítica da evolução da arqueologia portuguesa após Convenção de Malta e dos contextos sociais que determinam a necessidade do processo de revisão. Apresentam-se e discutem-se os diversos modelos de gestão do património actualmente vigentes no panorama europeu.

[87] - ODRIOZOLA, C. P.; VILLALOBOS-GARCÍA, R.; BOAVENTURA, R.; **SOUSA, A. C.**, MARTÍNEZ-BLANES, J.M.; CARDOSO, J. L. (2013) - Las producciones de adorno personal en rocas verde del SW peninsular: los casos de Leceia, Moita da Ladra y Penha Verde. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras, 20, p. 605-622.

No âmbito do projecto internacional dedicado à variscite, apresentam-se os dados relativos a contextos estremenhos – Leceia, Moita da Ladra e Penha Verde. Apresentam-se e discutem-se as análises e a possível existência de alterações das rotas ao longo do 3º milénio.

[88] - GONÇALVES, V. S.; **SOUSA, A. C.**; COSTEIRA, C. (2013) - Walls, doors and towers. Fortified settlements in the south and centre of Portugal: some notes about violence and walls in the 3rd millenium BCE. *Cuadernos de Prehistoria y Arqueologia de la Universidad de Granada*. Granada, 23, p. 35-97.

Texto de síntese sobre os povoados fortificados no Centro e Sul de Portugal. Apresenta-se dados actualizados e discutem-se modelos interpretativos gerais e específicos, discutindo a correlação entre a emergência das fortificações e a violência nas comunidades do 3º milénio a.n.e.

[89] **SOUSA, A. C.**; TORQUATO, F.; BRAGANÇA, F.; KUNST, M. (2015) -O Arquivo Leisner (Instituto Arqueológico Alemão): o acervo epistolar (1936-1974). Os dados e as perspectivas de um projeto em curso. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa,18, p. 267–288.

Publicação preliminar dos resultados do projecto Arquivo Leisner – acervo epistolar. Apresentam-se as principais características do acervo,

as metodologias utilizadas no projecto e avança-se com uma leitura das práticas epistolares de Georg e Vera Leisner.

[90] - MORENO-GARCIA; M.; **SOUSA, A. C.** (2015) - Para além das muralhas, uma perspectiva dos recursos faunísticos no Calcolítico da Estremadura Portuguesa: o conjunto arqueofaunístico do *locus* 5 do Penedo do Lexim (Mafra). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa, 18, p. 101–124.

Estudo do conjunto faunístico preservado sobre o derrube da torre do Penedo do Lexim. Trata-se de um contexto com bom nível de preservação, apresentando uma datação do 3º quartel do 3º milénio a.n.e. Apresentam-se os dados e discute-se a informação disponível para o Calcolítico da Estremadura portuguesa.

[91] - ODRIOZOLA, C. P.; VILLALOBOS-GARCÍA, R.; BATATA, C.; BOAVENTURA, R.; **SOUSA A. C.** (2015) - El hacha de jadeíta de Portela do Outeiro (Sertã, Castelo Branco, Portugal)". *Saguntum*. 47, p. 256 – 260.

Publicação de um machado de jade inédito conservado num Museu local da Sertã. Proveniente de recolhas antigas, com escasso registo arqueológico, as análises efectuadas permitem reposicionar o território da Península Ibérica no quadro das rotas de circulação do jade, possivelmente uma das mais antigas do Neolítico europeu.

[92] - CARDOSO, J. L., **SOUSA, A. C.**; ANDRÉ, C. (2015) - O povoado do Carrascal (Oeiras). Estudo das ocupações do Neolítico Final e do Calcolítico. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras, 22, p. 139-234.

Estudo monográfico dos contextos do Neolítico final e Calcolítico do Carrascal, Oeiras. Sob direcção de João Luís Cardoso, as escavações realizadas neste sítio evidenciam um modelo de ocupação misto, com grande importância da exploração do sílex, possivelmente em correlação com o povoado de Leceia. Trata-se de um extenso estudo monográfico, apresentando-se integralmente o espólio, bem como novas datações radiocarbónicas.

[93] - ODRIOZOLA, C. P.; VILLALOBOS GARCÍA; R.; BURBIDGE, C. I.; BOAVENTURA, R.; **SOUSA. A. C.**; RODRÍGUEZ-ARIZA, O.; PARRILLA-GIRALDEZ, R.; PRUDÊNCIO, M. I.; DIAS, M. I. (2016) - Distribution and chronological framework for Iberian variscite mining and consumption at Pico Centeno, Encinasola, Spain. *Quaternary Research*, 85, p. 159–176.

No âmbito do projecto internacional dedicado à variscite, apresentam-se uma primeira síntese dos dados, centrada na questão da cronologia absoluta da mina de Pico Centeno e da antiguidade de contextos fechados onde aparece variscite.

[94] **SOUSA, A. C.**; MIRANDA, A. M.; SOARES, A. M. (2016) - O Concheiro de São Julião (Carvoeira, Mafra): as intervenções de 2007 e 2014, novos dados e novas leituras. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa, 19, p. 11-26.

Publicação dos dados das escavações de emergência realizadas no concheiro de São Julião em 2007 e 2014. A monografia de 2004 é revista face aos novos dados, sendo especialmente relevante a identificação de contextos datados do 3º milénio a.n.e.

[95] SOUSA, A. C. (2016/2017) – Os tempos do Neolítico na região de Lisboa. Estudos Arqueológicos de Oeiras. Oeiras, Câmara Municipal, 23, p. 459-518.

Em volume de homenagem a Rui Boaventura, efectua-se um ensaio sobre as cronologias do Neolítico da região de Lisboa.

[96] SOUSA, A. C.; GIBAJA BAO, Juan; MAZZUCO, Niccolo; MIRANDA, Marta; TERESO, João Pedro Vicente; OLIVEIRA, Cláudia; GONÇALVES, Victor S. (2017) - Clay combustion structures in early Mesolithic at Cova da Baleia (Mafra, Portugal): Approaches to their functionality. *Journal of Archaeological Science: Reports*.

<https://doi.org/10.1016/j.jasrep.2017.10.049>

Discussão dos dados arqueográficos do sítio de Cova da Baleia com contributos da traceologia, paleobotânica, cronologia absoluta e cultura material.

[97] ODRIOZOLA, Carlos P.; **SOUSA, Ana Catarina**; MATALOTO, Rui; BOAVENTURA, Rui; ANDRADE, Marco; VILLALOBOS GARCÍA, RODRIGO; GARRIDO-CORDERO, José Ángel; RODRÍGUEZ, Eugenio; Martínez-Blanes, José María ; AVILÉS, Miguel Ángel; DAURA, Joan; SANZ, Montserrat; RIQUELME, José Antonio (2017) - Amber, beads and social interaction in the Late Prehistory of the Iberian Peninsula: an update. *Archaeological and Anthropological Science*

<https://doi.org/10.1007/s12520-017-0549-7>

Estudo de síntese sobre o âmbar na Península Ibérica durante o Neolítico e Calcolítico, integrando um conjunto alargado de novas análises.

[98] **SOUSA, A. C.**; LOPES, J. (2017) - O Sítio do Moinho do Custódio (Arruda dos Vinhos): Leituras Preliminares e Algumas Considerações Sobre o Povoamento Calcolítico na Península de Lisboa. *Ophiussa*. 1, p. 51-67.

<http://ophiussa.letras.ulisboa.pt>

Apresentação de novo povoado caracterizado no âmbito do projecto da Carta Arqueológica de Arruda dos Vinhos.

Prefácio

[99] - SOUSA, A. C. (2012) – Da arte de estudar, proteger e divulgar em Arqueologia In SANCHES, M. J. - Artes Rupestres da Pré-História e da Proto-História: paradigmas e metodologias de registo Iª Mesa Redonda. Lisboa: DGPC. Trabalhos de Arqueologia 54.

Texto de apresentação da obra, editado aquando da comissão de serviços como Subdirectora da Direcção Geral do Património Cultural.

[100] SOUSA, Ana Catarina (2017) - O Património Arqueológico de Arruda dos Vinhos: rumos de uma investigação em curso. Prefácio. In LOPES, Jorge – Carta Arqueológica de Arruda dos Vinhos. Arruda dos Vinhos: Câmara Municipal.

Apresentação de obra que corresponde a tese de dissertação de mestrado que decorreu sob minha orientação.

Coordenação editorial

Câmara Municipal de Mafra

(2000) – A Colegiada de Santo André – GARCEZ, M. Mafra: Câmara Municipal.

(2011) – As Linhas de Torres Vedras: um sistema defensivo a norte de Lisboa – VENTURA, A.; PINTO, A. S.; VICENTE, A. Lisboa: Academia Portuguesa da História / Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres.

UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

(-2017) – *Revista Ophiussa*. (em colaboração com Elisa Sousa e Rui Boaventura)

(2017) - GONÇALVES, V. S- - *Sinos e Taças. Junto ao oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica*. Lisboa: UNIARQ. [Coleção estudos e memórias, 10]

Relatórios técnicos entregues à tutela (Instituto Português de Arqueologia, IGESPAR, Direcção Geral do Património Cultural

1. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1995) - Povoado Neolítico Final Areias 15
2. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1996) - Monumento megalítico Cebolinhos 2 (Reguengos de Monsaraz).
3. SOUSA, A. C. (1997) - Escavação no adro da Igreja de S. André (Mafra). Campanha de 1997. Relatório final
4. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1998) - Monumento megalítico Piornal 2;
5. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1998) - Monumento megalítico Monte Novo do Piornal (Reguengos de Monsaraz).
6. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1998) – Anta de Xarez 1 (Reguengos de Monsaraz).
7. SOUSA, A. C. (1998) - Sítio de Marôssos (Santa Eulália - Mafra). Relatório final
8. SOUSA, A. C. (1998) - Adro de Nossa Senhora do Reclamador (Cheleiros - Mafra) – campanha de 1998. Relatório final
9. SOUSA, A. C. (1999) - Adro da Igreja de S. André (Mafra) – campanha de 1998.
10. SOUSA, A. C. (1999) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra) – Campanha de 1998. Relatório final.
11. SOUSA, A. C. (1999) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra) – Campanha de 1999. Relatório final.
12. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1999) - Povoado neolítico Fonte dos Sapateiros (Reguengos de Monsaraz).

13. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1999) - Povoado neolítico Xarez de Cima 4 (Reguengos de Monsaraz).
14. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (1999) - Povoado neolítico Carraça 1 (Reguengos de Monsaraz) – campanha de 1999.
15. SOUSA, A. C. (2000) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra). Campanha de 2000. Relatório final.
16. SOUSA, A. C. (2000) - Concheiro Mesolítico de S. Julião C (Carvoeira, Mafra) – campanha de 1999. Relatório final
17. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (2000) - *Povoado neolítico Carraça 1 – campanha de 2000.*
18. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (2000) - *Povoado neolítico Xarez 12 (Reguengos de Monsaraz) – campanha de 2000.*
19. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (2001) - *Povoado neolítico Xarez 12 (Reguengos de Monsaraz) – campanha de 2001.* Relatório final
20. SOUSA, A. C., coord. (2001) - Concheiro Mesolítico de S. Julião C (Carvoeira, Mafra) – campanha de 2000. Relatório final
21. SOUSA, A. C. (2002) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra). Campanha de 2002. Relatório final
22. GONÇALVES, V. S; SOUSA, A. C. (2002) - *Povoado neolítico Xarez 12 (Reguengos de Monsaraz) – campanha de 2002.* Relatório final
23. SOUSA, A. C. coord (2002) Adro de Nossa Senhora do Reclamador (Cheleiros - Mafra) – campanha de 2001. Relatório final
24. SOUSA, A. C. (2003) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra). Campanha de 2003. Relatório final.
25. SOUSA, A. C. (2004) - Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra). Campanha de 2004. Relatório final
26. SOUSA, A. C.; SOUSA, E. (2004) - Sítio de Casal Cordeiro 1. Relatório final
27. SOUSA, A. C., coord (2004) - Sítio Tardo-Romano de Cabeço dos Palheiros. Relatório final
28. SOUSA, A. C. (2004) - Sítio b do Penedo do Lexim. Relatório final
29. MIRANDA, M.; SOUSA, A. C. (2005) - Sítio de Casal Camacha. Relatório final
30. SOUSA, A. C., coord. (2006) - Sítio Bronze Final / Romano do Cabecinho da Capitôa. Relatório final
31. SOUSA, A. C., PEREIRA, C. (2006) Forno do Zambujal (Baixa Idade Média). Relatório final
32. SOUSA, A. C.; FERNANDES, C. (2006) - Sítio calcolítico do Cabecinho da Capitôa 2. Relatório final
33. SOUSA, A. C., coord (2006) -Sítio calcolítico de Sopé do Cabecinho da Capitôa. Relatório final
34. SOUSA, A. C.; INÁCIO, I. (2006) Sítio pré-histórico de Pipo 1. Relatório final
35. SOUSA, A. C.; CARDOSO, M. (2006) -Sítio pré-histórico de Pipo 2. Relatório final

36. SOUSA, A. C., coord (2006) Sítio pré-histórico de Cabeço dos Palheiros 2. Relatório final
37. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2006) - Sítio moderno de Quintal 2. Relatório final
38. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2006) Sítio pré-histórico de Quintal 1. Relatório final
39. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2006) - Sítio neolítico do Sobreiro. Relatório final
40. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2006) - : Sítio pré-histórico de Gonçalvinhos. Relatório final
41. SOUSA, A. C.; PEREIRA, A. (2007) - Sitio alto medieval de Casal do Zambujal (Alta Idade Média). Relatório final
42. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2007) - Concheiro Mesolítico de S. Julião D (Carvoeira, Mafra). Relatório preliminar
43. SOUSA, A. C. (2008) Povoado proto-histórico da Serra do Socorro – campanha de 2007. Relatório preliminar
44. SOUSA, A. C. coord (2008) - Forno da Barreiralva (Idade Moderna). Relatório final
45. SOUSA, A. C.; INÁCIO, I. (2008) - Forno de cal de Vale Casal do Mato (Idade Moderna). Relatório final
46. SOUSA, A. C. coord. (2008) - Sitio medieval de Vale Casal Mourão (Idade Média Islâmica). Relatório final
47. SOUSA, A. C., coord. (2009) - Forno 3 da Cova da Baleia (Romano). Relatório final
48. SOUSA, A. C. coord. (2009) - Povoado calcolítico de Casal Cordeiro 5. Relatório final
49. SOUSA, A. C. coord. (2010) Sítio pré-histórico de Casal Barril. Relatório final.
50. SOUSA, A. C. (2010) Forte da Feira (Malveira) - Rota Histórica das Linhas de Torres. Relatório preliminar.
51. SOUSA, A. C. (2011) - Acompanhamento arqueológico do Terreiro D. João V (Mafra) – Largo Gen. Humberto Delgado. Relatório preliminar.
52. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2011) – Campanha de 2011 no sitio do Neolítico antigo de Casas Novas. Relatório final.
53. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2012) – Campanha de 2012 no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra. Relatório final.
54. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2012) – Campanha de 2012 no povoado pré-histórico do Barranco do Farinheiro. Relatório final.
55. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2012) – Campanha de 2007 no concheiro de São Julião. Relatório final.
56. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2013) – Campanha de 2012 no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra. Relatório final.
57. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2014) – Campanha de 2013 no povoado pré-histórico do Barranco do Farinheiro. Relatório final.

58. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2015) – Campanha de 2014 no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra. Relatório final.
59. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2017) – Campanha de 2015 no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra. Relatório final.
60. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C. (2013) – Campanha de 2012 no povoado Barranco do Farinheiro. Relatório final.
61. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C.; ANDRADE, M. A. (2014) – Campanha de 2013 no povoado Barranco do Farinheiro. Relatório final.
62. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C.; ANDRADE, M. A. (2015) – Campanha de 2014 no povoado Barranco do Farinheiro. Relatório final.
63. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C.; ANDRADE, M. A. (2017) – Campanha de 2015 no povoado Barranco do Farinheiro. Relatório final.
64. GONÇALVES, V. S.; SOUSA, A. C.; SANTOS, M.; PORFIRIO, E.; SERRA, M. (2013) – Campanha de 2013 no Monumento da Roça do Casal do Meio. Relatório final.
65. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2012) – A intervenção no Forte do Zambujal (Mafra). Relatório final.
66. SOUSA, A. C.; MIRANDA, M. (2013) – A intervenção no aerogerador da Mata Pequena Relatório final.

A.2. PROJECTOS

Projectos de investigação:

- **1998-2002:** Projecto de investigação plurianual “*O Penedo do Lexim e o povoamento do Neolítico final e Calcolítico de Mafra*” no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos (1998 – 2002), com financiamento da Câmara Municipal de Mafra. Investigadora principal
- **2002-2005:** Projecto de investigação plurianual “*Do Neolítico à Idade do Bronze no Penedo do Lexim*” no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos (2002-2005), do Instituto Português de Arqueologia e da Câmara Municipal de Mafra. Investigadora principal
- **2010-2015:** Projecto ANSOR (A antropização do Vale do Sorraia) (2010-2014), em colaboração com Victor S. Gonçalves, financiamento Município de Coruche;
- **2017-2020:** Projecto ANSOR (A antropização do Vale do Sorraia) (2017-2020), em colaboração com Victor S. Gonçalves, financiamento Município de Coruche;
- **2013-2016:** Har2012-34620, Nuevas Tecnologias Aplicadas Al Estudio De La Movilidad E Intercambio: Cuentas Verdes Y Ceramica Decorada Con Rellenos Blancos Del Vi Al li Milenio Ane En La Peninsula Iberica. Ministerio De Economía Y Competitividad – España – com Carlos Odroziola (Universidad de Sevilla) e Rui Boaventura (UNIARQ).
- **2012-2017:** Arquivo Leisner – Instituto Arqueológico Alemão: a colecção epistolar. Projecto desenvolvido pela Direcção Geral do Património Cultural e Instituto Arqueológico Alemão, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

- **2016-2018**: Projecto OMEGA (Origens do Megalitismo Alentejano) sob a direcção do Professor Doutor Victor S. Gonçalves, financiamento Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

·Projectos de arqueologia preventiva:

- **1991**: Fez parte da equipa que efectuou os levantamentos patrimoniais na área afectada pela barragem do Odeleite, Algarve, sob a direcção do Prof. Victor S. Gonçalves-

-**1998-2002**: Programa de minimização de impactos no Alqueva, Bloco 3 e 6, sob a coordenação de Victor S. Gonçalves

- **1999-2004**: Coordenação da Carta Arqueológica de Mafra

- **2004-2008**: Planificação, acompanhamento e coordenação da minimização de impactos na Auto Estrada A21, com Mafratlântico EM e Estradas de Portugal; Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (2005). Direcção científica de 26 escavações arqueológicas. Coordenação.

- **2013-2015**: Coordenação da Carta Arqueológica de Arruda dos Vinhos.

Projectos de valorização:

- **2010-2011**: Coordenação da Unidade de trabalho de Investigação Arqueológica da Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres, no âmbito da Rota Histórica das Linhas de Torres. Direcção de projectos de valorização em sítios arqueológicos no âmbito da Rota Histórica das Linhas de Torres: 2008: Fortes da Enxara. 2009: Forte do Zambujal; 2009: Forte do Juncal; Forte da Feira;

- **2013-2018**: Participação na candidatura «Arrábida a Património Mundial» sob a direcção de Victor S. Gonçalves – Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) –

Projectos de valorização de sítios arqueológicos

[1] - 2008: Fortes da Enxara – Rota Histórica das Linhas de Torres. Projecto PILT – Monumentos Nacionais

[2] - 2009: Forte do Zambujal – Rota Histórica das Linhas de Torres – Projecto PILT – IGESPAR

[3] - 2009: Forte do Juncal – Rota Histórica das Linhas de Torres – CMM – Exército

[4] - 2010-2011: Forte da Feira – Rota Histórica das Linhas de Torres - Projecto PILT – Direcção de Infra-estruturas do Exército.

[5] - 2013-2018: Grutas artificiais do Casal do Pardo (Palmela) – projecto PRARRÁBIDA – Câmara Municipal de Palmela, Horizonte 2020.

Escavações Arqueológicas (direcção e co-direcção)

Epipaleolítico / Mesolítico

- **1999, 2000, 2007, 2014**: Concheiro Mesolítico de S. Julião C (Carvoeira, Mafra), co-direcção de Marta Miranda.

Mesolítico / Neolítico antigo

- **2011**: Sítio Neolítico de Casas Novas (Coruche), no âmbito do projecto ANSOR, dirigido pelo Professor Victor S. Gonçalves;
- **2007**: Habitat / necrópole da Cova da Baleia (Mafra), co-direcção de Marta Miranda;
- **2000, 2001, 2002**: Povoado neolítico Xarez 12 (Reguengos de Monsaraz), com o Prof. Doutor Victor S. Gonçalves., no âmbito do projecto Alqueva;
- **1999, 2000**: Povoado neolítico Xarez 4 (Reguengos de Monsaraz), com o Prof. Doutor Victor S. Gonçalves., no âmbito do projecto Alqueva;
- **1999**: Povoado neolítico Fonte dos Sapateiros (Reguengos de Monsaraz), com o Prof. Doutor Victor S. Gonçalves., no âmbito do projecto Alqueva;
- **1999, 2000, 2001**: Povoado neolítico Carraça 1 (Reguengos de Monsaraz), com o Prof. Doutor Victor S. Gonçalves., no âmbito do projecto Alqueva;
- **2010, 2011**: Escavação do sítio neolítico de Casas Novas (Coruche), com Professor Doutor Victor S. Gonçalves – Projecto ANSOR.
- **2018**: Escavação de emergência no concheiro do Lisandro, co-direcção de Marta Miranda.

Neolítico

- 1995**: povoado Neolítico Final Areias 15 (Reguengos de Monsaraz), sob a direcção do Prof. Doutor Victor S. Gonçalves;
- 2005**: Sítio neolítico do Sobreiro, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda;
- 2005**: Sítio pré-histórico de Quintal 1, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda;
- 2005**: Sítio de Casal Cordeiro 2, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Elisa Sousa;
- 2005**: Sítio pré-histórico de Gonçalvesinhos, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Elisa Sousa e Marta Miranda:

Megalitismo

- **1994, 1996**: Monumento megalítico Olival da Pega 2 (Reguengos de Monsaraz) sob a direcção do Prof. Dr. Victor dos Santos Gonçalves.
- **1996**: Co-direcção da escavação do monumento megalítico Cebolinhas 2 (Reguengos de Monsaraz) com o Prof. Doutor Victor S. Gonçalves.
- **1998**: Anta 2 do Piornal (Reguengos de Monsaraz), no âmbito do Projecto Alqueva com o Professor Victor S. Gonçalves.
- **1998**: Anta do Monte Novo de Piornal (Reguengos de Monsaraz), no âmbito do Projecto Alqueva com o Professor Victor S. Gonçalves.

- **1998:** Anta do Piornal 1 (Reguengos de Monsaraz), no âmbito do Projecto Alqueva com o Professor Victor S. Gonçalves.
- **2016:** Monumento Deserto 16 (Montemor-o-Novo), sob direcção do Prof. Victor S. Gonçalves.

Calcolítico

- 1998, 1999, 2000, 2002, 2003, 2004:** Povoado pré-histórico do Penedo do Lexim (Igreja Nova, Mafra) no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos;
- 2005:** Sítio calcolítico de Cabeço dos Palheiros 2, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda;
- 2006:** Sítio calcolítico do Cabecinho da Capitôa 2 (Calcolítico); no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Carla Fernandes;
- 2006:** Sítio calcolítico de Sopé do Cabecinho da Capitôa; no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda;
- 2006:** Sítio pré-histórico de Pipo 1; no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Isabel Inácio;
- 2006:** Sítio pré-histórico de Pipo 2; o âmbito da A21 (Mafra); co-direcção de Marisa Cardoso.
- 2006:** Sítio pré-histórico de Casal Barril; no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de André Pereira e Marco Andrade.
- 2006:** Povoado calcolítico de Casal Cordeiro 5, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda.
- 2010:** Escavação de emergência em Vila Nova de São Pedro (Azambuja), com o Doutor Rui Boaventura e Professor Victor S. Gonçalves;
- 2012, 2013, 2014, 2015:** Cabeço do Pé da Erra (Coruche), com o Professor Doutor Victor S. Gonçalves – Projecto ANSOR;
- 2012, 2013, 2014, 2015:** Barranco do Farinheiro (Coruche), com o Professor Doutor Victor S. Gonçalves – Projecto ANSOR;
- 2016:** Prospeccção geofísica em Entre-Águas Coruche), com o Professor Doutor Victor S. Gonçalves – Projecto ANSOR;
- 2016:** Prospeccção geofísica em Corte João Marques (Loulé), com o Professor Doutor Victor S. Gonçalves – Projecto Loulé – Territórios, Identidades.

Idade do Bronze

- 2006:** Sítio Bronze Final / Romano do Cabecinho da Capitôa, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda e Carlos Pereira.
- 2007, 2008:** Povoado proto-histórico da Serra do Socorro (Enxara do Bispo, Mafra), co-direcção de Marta Miranda.
- 2013:** Monumento da Roça do Casal do Meio, no âmbito do projecto Arrábida a Património Mundial, com o Professor Victor Gonçalves, Dr. Eduardo Porfirio, Dr. Miguel Serra e Dra. Michelle Santos.

Romano

1998: Sítio de Marôssos (Santa Eulália - Mafra).

2004: Sítio Tardo-Romano de Cabeço dos Palheiros, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Elisa Sousa.

2007: Forno 3 da Cova da Baleia (Romano – Medieval), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda.

Medieval

2007: Sítio medieval de Vale Casal Mourão (Alta Idade Média - islâmico), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Elisa Sousa.

2007: Sítio alto medieval de Casal do Zambujal (Alta Idade Média), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de André Pereira.

2007: Forno 1, 2, da Cova da Baleia (Romano – Medieval), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda.

2006: Forno do Zambujal (Baixa Idade Média), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda e Carlos Pereira.

Medieval / Moderno

1997, 1998: Adro da Igreja de S. André (Mafra);

1998, 2001: Adro de Nossa Senhora do Reclamador (Cheleiros - Mafra);

2016: Senhora do Castelo (Coruche), co-direcção com Victor S. Gonçalves e Marco Andrade.

Moderno

2005: Casa Burnay (Ericeira);

2005: Sítio de Torre Bela, no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda.

2005: Sítio moderno de Quintal 2 (co-direcção); no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Marta Miranda.

2007: Forno de cal de Vale Casal do Mato (Idade Moderna), no âmbito da A21 (Mafra), co-direcção de Isabel Inácio.

2009, 2010, 2011: Acompanhamento do Terreiro D. João V no âmbito das obras de requalificação, co-direcção de Marta Miranda.

2006: Sítio moderno de Pinhal da Quinta do Mato Grande, direcção de Marta Miranda.

Idade Contemporânea - Linhas de Torres:

2010-2011: Escavação do Forte da Feira (Malveira, Mafra), projecto Rota Histórica das Linhas de Torres, co-direcção de Marta Miranda.

2009: Escavação e restauro do Forte do Zambujal (Carvoeira, Mafra), , projecto Rota Histórica das Linhas de Torres, co-direcção de Marta Miranda.

A.3. REUNIÕES CIENTÍFICAS

Organização

- [1] - Transformação e Mudança 2: Megalitismo: tempo, construção do espaço e paisagem Centro de arqueologia da universidade de Lisboa e Serviço de ciência da Fundação Gulbenkian (secretariado do colóquio). Cascais, Outubro 1995.
- [2] - Origens, Espaços e contextos do Megalitismo. 2º Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Unidade de Arqueologia da Universidade de Lisboa e Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (secretariado). Monsaraz, 3 a 7 de Maio de 2000.
- [3] - Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal. Cascais: Câmara Municipal / Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. 6 a 9 de Outubro de 2005. (secretariado).
- [4] - Workshop – Metodologias para intervenção na Rota Histórica das Linhas de Torres: levantamento do coberto vegetal. Mafra. Casa de Cultura D. Pedro V, Mafra, 21 de Fevereiro de 2008. Organização
- [5] - Workshop - Metodologias para intervenção na Rota Histórica das Linhas de Torres: desmatagens e tratamento do coberto vegetal. Casa de Cultura D. Pedro V, 12 de Maio de 2008. Organização
- [6] - 5º Congresso do Neolítico Peninsular. Comissão Organizadora e comunicante. 6 a 9 de Abril de 2011.
- [7] - 2014 - XVI UISPP Session: B44 Within ditches and walls. Settlements, fortifications, enclosures, monuments, villages and farms in the third Millenium BCE. Organizers: Victor S. Goncalves and Ana Catarina Sousa.
- [8] - Workshop O Arquivo Leisner e os Arquivos Históricos da Arqueologia Portuguesa. Faculdade de Letras de Lisboa, 4 de Fevereiro de 2016. Organização UNIARQ, co-organização DGPC, apoio DAI.
- [9] - Workshop Sinos e taças. Junto ao Oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica. Bells and bowls, near the Ocean and far away. About beakers in the Iberian Peninsula. Faculdade de Letras de Lisboa, 12 e 13 de Maio de 2016. Organização UNIARQ (Victor S. Gonçalves). Integro a Comissão Executiva. Financiamento FCT e Fundação Calouste Gulbenkian.

Orador convidado

- [1] Colóquio Internacional O Neolítico Atlântico e as orixes do megalitismo. Unión International de Ciencias préhistóricas e protohistóricas. Santiago de Compostela, 1 a 6 de Abril de 1996.(comunicação)
- [2] I Simposio Internacional de Megalitismo (Monsaraz, 1996). 4 a 6 de Outubro de 1996. Unidade de Arqueologia da Universidade de Lisboa e Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (comunicação e secretariado)
- [3] Origens, Espaços e contextos do Megalitismo. 2º Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Unidade de Arqueologia da Universidade de Lisboa e Câmara Municipal

de Reguengos de Monsaraz (comunicação e secretariado). Monsaraz, 3 a 7 de Maio de 2000.

[4] IX Encontros da Olaria de S. Pedro do Corval. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal, Maio de 2001

[5] Homem e o ambiente: III Curso de Verão da Ericeira. Ericeira, Instituto Cultura Europeia e Atlântica. Mar de Letras, Junho de 2001.

[6] III Curso de Verão da Ericeira, Mar de Letras, 28 a 30 de Junho de 2003. 21 h.

[7] V Curso de Verão da Ericeira, Mar de Letras, Junho de 2003. 21 h.

[8] Redutos murados na Pré-História Recente, Universidade do Porto, 15 e 16 Maio de 2003.

[9] Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal. Cascais: Câmara Municipal / Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. 6 a 9 de Outubro de 2005.

[10] Congresso Internacional de Arqueologia “Cem anos de investigação arqueológico”. Museu Francisco Tavares Proença Júnior. 17 a 19 de Abril de 2008. 21 h.

[11] X Curso de Verão da Ericeira - Um general que chega, um príncipe que parte, um país que resiste. Portugal 1807-1808. Instituto Cultura Europeia e Atlântica. Mar de Letras. 18, 19 e 20. Julho de 2008.

[12] Seminário Internacional sobre a Importância das Linhas de Torres na Europa”. Arruda dos Vinhos. Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres. 20 – 22 de Novembro de 2008.

[13] I Encontro sobre Arqueologia e Museologia das Guerras Napoleónicas em Portugal. Loures, Setembro de 2014.

[14] 16th HERITAGE MANAGEMENT SYMPOSIUM. *When Valletta meets Faro. The reality of European archaeology in the 21st century*. 19-21 March, 2015 (Lisbon, Portugal). European Archaeological Consilium.

[15] Gonçalves, V. S.; Sousa, A. C. - The Shadows of the Rivers and the colours of copper. Some reflections on the Chalcolithic Farm of Cabeço do Pé da Erra (Coruche, Portugal) and Its Resources. Key Resources and Socio-cultural Developments in the Iberian Chalcolithic” 9 .10 de abril 2015. la Universidad de Alcalá de Henares e Instituto Arqueológico Alemão de Madrid.

[16] Boaventura, R.; Sousa, A.C.; Odriozola, C.; Villalobos, R. – Adornos líticos do Centro e Sul de Portugal (4º-3º Milénio ANE): os verdes, os negros e os outros. In *Aproximaciones actuales al estudio de la Complejidad Social en la Prehistoria Reciente Ibérica: Prácticas funerárias, materias primas exóticas y artefactos suntuosos*, 10-11 Diciembre 2015, Universidad de Sevilla. 2015

[17] Odriozola, C.; Boaventura, R.; Sousa, Ana Catarina; Villalobos, Rodrigo - Intercâmbio de contas de colar pré-históricas na Península Ibérica: Uma abordagem para o seu estudo. In *Dia do Investigador do Museu Nacional de Arqueologia*, 12 de Janeiro de 2015.

[18] - Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa – Cabeço do Pé da Erra (Coruche): uma quinta calcolítica com 4500 anos Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa. *Arqueologia em Portugal: resgatar o passado*. Direcção Geral do Património Cultural. 21 de Maio de 2016.

[19] - Ana Catarina Sousa (UNIARQ - WAPS, FL-UL) – Dinâmicas de povoamento e cerâmica campaniforme na área da Ribeira de Cheleiros (Mafra e Sintra, Lisboa).

Workshop Sinos e taças. Junto ao Oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica. UNIARQ / Faculdade de Letras de Lisboa. 12 e 13 de Maio de 2016.

[20] - Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa, Marco Andrade (UNIARQ - WAPS, FL-UL) – O Barranco do Farinheiro e a presença campaniforme na margem esquerda do Tejo. *Workshop Sinos e taças. Junto ao Oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica.* UNIARQ / Faculdade de Letras de Lisboa. 12 e 13 de Maio de 2016.

[21] - Sousa, A. C. - Innovation and defense in the Lines of Torres Vedras. Workshop of Cluster II-Innovation of the German Archaeological Institute: Military Innovations in Prehistory and Antiquity and the Military History of the Iberian Peninsula. Torres Vedras. Instituto Arqueológico Alemão. 27-28 de Maio de 2016.

[22] - Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa – *Earth and fire. The clay structures in Portugal during the Mesolithic and Neolithic - some case studies.* Workshop Transitions? Continuity and Discontinuity of Cultural Developments from the Mesolithic/Epipalaeolithic to the Neolithic Period - German Archaeological Institute (DAI). 11 a 13 de Maio de 2017. Museu Nacional de Arqueologia

Participação com comunicação

[23] *II Congrès de Neolithic a la Peninsula Ibérica*, participação com envio de comunicação, decorrendo em Valência a 15, 16 e 17 de Abril. 2

[24] *IV Congreso del Neolítico Peninsular.* Museo Arqueológico de Alicante. Alicante, 30 de Novembro de 2006.

[25] The 2nd International conference of the UISSP Commission. Madrid / CSIC. Outubro 2009.

[26] *5º Congresso do Neolítico Peninsular.* 6 a 9 de Abril de 2011

[27] *CONGRESO INTERNACIONAL REDES EN EL NEOLÍTICO. Circulación e intercambio de materias, productos e ideas en el Mediterráneo Occidental (VII-III milenio AC)* Rubricatum, Barcelona. 2 – 4 de Fevereiro.

[28] *Arqueologia em Portugal. 150* - Lisboa, Associação de Arqueólogos Portugueses – 2013.

[29] *XVI UISPP Session - 2009*

[30] Société Pre-historique Française. In Seapeople 2014 – Colloque Rennes. Poster.

[31] Odriozola, C.; Boaventura, R.; Villalobos, R.; Sousa, A.C.; Senna-Martinez, J.C. – Contas verdes das Beiras (Portugal). In XI Congreso Ibérico de Arqueometria, 14-16 Outubro 2015, Universidade de Évora. Poster.

[32] Odriozola, C.; Sousa, A. C.; Villalobos, R.; Oliveira, J. . – Presenças e ausências de minerais verdes no Megalitismo do Alto Alentejo: estudo analítico dos núcleos de Alter do Chão, Mitra, Castelo de Vide e Marvão. In XI Congreso Ibérico de Arqueometria, 14-16 Outubro 2015, Universidade de Évora.

[33] Sousa, A. C.; Basílio, A. C.; Dias, I.; Neto, F. Cerâmica campaniforme no Centro e Sul de Portugal. O estado da questão em 2016: sítios e produção bibliográfica. Poster. *Workshop Sinos e taças. Junto ao Oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica.* UNIARQ / Faculdade de Letras de Lisboa. 12 e 13 de Maio de 2013.

- [34] Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa, Marco António Andrade, André Afonso Pereira - Entre a Foz e a Serra: apontamentos sobre a cerâmica campaniforme do povoado pré-histórico da Parede (Cascais). Poster
- [35] - Sousa, A. C.; Gonçalves, V. S. - Terra e fogo. As estruturas de combustão de argila do Mesolítico e do Neolítico no Ocidente Peninsular – casos exemplares. Congresso do Neolítico Peninsular. Granada. 21 a 25 de Junho de 2016. Universidade de Granada.
- [36] Gonçalves, V. S.; - Sousa, A. C.; Inácio, N. - Tecnologia e procedência das primeiras produções cerâmicas do sítio de Casas Novas (Coruche) no contexto do Baixo Tejo. Congresso do Neolítico Peninsular. Granada. 21 a 25 de Junho de 2016. Universidade de Granada.
- [37] Ana Catarina Sousa - Out of The Walls and Ditches in the Center and South of Portugal. Enclosing Worlds. *Comparative Approaches To Enclosure Phenomena*. 12 – 14 October, 2016. Reguengos de Monsaraz – Câmara Municipal.
- [38] - Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa, Marco António Andrade, Isabel Inácio, Liliana Matias Carvalho e Liliana Teles - *O sítio da Senhora do Castelo (Coruche) e a antropização das margens do Sorraia. Os trabalhos preventivos de 2016*. IX Encontros de Arqueologia do Sudoeste Peninsular. Troia. Troia Resort e Museu de Arqueologia e Etnologia do Distrito de Setúbal. 4 e 5 de Novembro de 2016.
- [39] - Carlos Pimenta, Martina Monteiro; Marta Miranda, Ana Catarina Sousa - Small vertebrates from Chalcolithic contexts in Penedo do Lexim (Mafra, Lisboa): the case study of "Abrigo Locus 3" Encontro de Zooarqueologia Ibérica (EZI2017) em associação com a 5.ª Reunião Científica de Arqueomalacologia da Península Ibérica (5RCAPI). 26 a 29 de Abril de 2017. | Universidade do Algarve
- [40] - Ana Catarina Sousa e Marta Miranda: «Do Adro da Igreja de Santo André ao Terreiro do real Monumento de Mafra: contextos arqueológicos de Mafra no século XVIII». Ciclo "Em torno do monumento de Mafra", 9 de Novembro de 2017, Palácio Nacional de Mafra
- [41] SOUSA, Ana Catarina; MIRANDA, Marta; RUSSO, Ricardo; DETRY, Cleia; CASIMIRO, Tânia Manuel - Fragmentos do Quotidiano no Terreiro do Real Monumento de Mafra (1717-2017). II Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses. 22 a 26 de Novembro de 2017. Lisboa. Faculdade de Letras de Lisboa / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- [42] RUSSO, Ricardo; **SOUSA, Ana Catarina** (2017) –A pedra lascada nos *tholoi* do Baixo Alentejo Interior: Notas preliminares de casos de estudo. II Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses. 22 a 26 de Novembro de 2017. Lisboa. Faculdade de Letras de Lisboa / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Participação

- [43] IV Jornadas Arqueológicas. Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 17 a 19 de Maio de 1990).
- [44] Arqueologia da Costa Alentejana. Área de paisagem protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (Sagres, 1991).
- [45] Megalitismo no Centro de Portugal. Centro de Estudos Pré-Históricos da Beira Alta (Mangualde, 1992)
- [46] I Simpósio Transformação e Mudança. UNIARQ. Cascais, 22 a 24 de Abril 1993.

- [47] I Congresso de Arqueologia Peninsular. Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. (Porto, 12 a 18 de Outubro de 1993).
- [48] I Congres del Neolitic a la Peninsula Ibérica. Museu de Gavá (Barcelona, 27 a 29 de Março de 1995).
- [49] Transformação e Mudança 2: Megalitismo: tempo, construção do espaço e paisagem Centro de arqueologia da universidade de Lisboa e Serviço de ciência da Fundação Gulbenkian (secretariado do colóquio). Cascais, Outubro 1995.
- [50] I Colóquio de gestão do património arqueológico. Escola Tecnológica de Tomar (Tomar, 29 e 30 de Abril, 1997).
- [51] Campaniforme. Elementos para a sua reintrepretação. Associação de Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 9 e 10 de Maio de 1997).
- [52] III Congreso de Arte Megalítica (A Coruña, 8 a 13 de Setembro de 1997).
- [53] II Encontro de Arqueologia da Arrábida (Convento da Arrábida, 1998).
- [54] X Encontro Museologia e Autarquias. Loures, 29 a 30 Novembro de 1998.
- [55] XI Encontro de Nacional de Museologia e Autarquias, Caldas da Rainha. 2 a 4 Dezembro de 1999.
- [56] Mesolítico no Território Português, colóquio organizado pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos a 11 de Dezembro de 1999.
- [57] Curso Breve sobre História de Arte Portuguesa, Mafra: Câmara Municipal. Orientação científica do Prof. Dr. Fernando António Baptista Pereira (19 a 23 de 1999).
- [58] V Jornadas da Associação de Arqueólogos Portugueses. Associação de Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 20 a 22 Maio de 2000).
- [59] Workshop - Ciências aplicadas à Arqueologia. Organização do Instituto Português de Arqueologia e pelo Instituto Tecnológico e Nuclear. Lisboa, 2000.
- [60] Curso de Iniciação à Tecnologia Lítica. Museu dos Serviços Geológicos (Lisboa, Maio de 2001).
- [61] Origine et development du megalithisme néolithique de l'ouest de l'Europe. Musée des Tumulus de Bougon, 26 – 30 Outubro
- [62] VI Jornadas da Associação de Arqueólogos Portugueses. Associação de Arqueólogos Portugueses (Fevereiro de 2003).
- [63] Sinais de Pedra – 1º Colóquio Internacional sobre Megalitismo e Arte Rupestre na Europa Atlântica”. Fundação Eugénio de Almeida, Évora, 24 a 26 Janeiro de 2003.
- [64] III Congreso del Neolitic Peninsular. Santander. 5 a 8 Outubro de 2003.
- [65] XIV Congreso da Unión Internacional de Sciences Pré e Proto Historiques. Lisboa, 4 a 9 de Setembro de 2006.
- [66] 1º Encontro sobre “Avaliação de Impactes no Património Cultural”, promovido pela APAI e pelo Instituto Português de Arqueologia (IPA). 28 de Março
- [67] Seminário “O Touro. Mitos. Rituais. Celebração”. Câmara Municipal de Alcochete. 4 de Fevereiro
- [68] *Simposium* Inventariar para Salvar – Sistemas de Informação em Arqueologia organizado pelo Instituto Português de Arqueologia. 20 de Abril de 2007 – Museu Nacional de Etnologia (Lisboa)
- [69] Bell-Beakers. Vasos Campaniforme. 1 a 5 de Maio. Encontro Internacional de Arqueologia. Torres Vedras: CM Torres Vedras / Instituto Arqueológico Alemão.

[70] Educar Públicos para as Linhas de Torres: envolver os parceiros locais. Seminário ibérico. Loures. Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres. 24 e 25 de Setembro de 2010.

[71] Seminário Internacional “As Linhas de Torres - Uma História com Futuro”. Vila Franca de Xira. Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres. 26 de Novembro de 2010.

[72] Encontro sobre os concheiros de Muge: analisando o passado. Janeiro de 2011. Museu Geológico e Mineiro / UNIARQ:

[73] Pré-história das Zonas Húmidas, Paisagens de Sal. MAEDS. Simarsul. 19 a 21 de Maio.

A.4. . BOLSAS E PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO

1994-1996: Bolseira da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica no âmbito da preparação da tese de dissertação de mestrado.

1996 (Novembro): Bolseira da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e do Centre National de Recherche Scientifique para o projecto de estudo das lâminas do tholos Olival da Pega 2b, sob a direcção do Professor Doutor Victor S. Gonçalves. Meudon, CNRS.

2004 – 2007: Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da preparação da tese de doutoramento – Serviço de Belas Artes.

2006 (Abril): Centre National de Recherche Scientifique para o projecto de estudo da indústria lítica dos sítios do Xarez, sob a direcção do Professor Doutor Victor S. Gonçalves e Gregor Marchand. Univ. Rennes, CNRS.

2012: *The Archaeology of Portugal Fellowship* atribuída pelo American Archaeological Institut.

2016. A convite da Delegação de Madrid do Instituto Arqueológico Alemão, efectuou uma estadia de investigação de duas semanas na Römisch-Germanische Kommission (Frankfurt).

2017: Nomeada membro correspondente do Instituto Arqueológico Alemão.

B. ENSINO

B.1. Aulas e seminários na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

B.1.1. Lista de unidades curriculares leccionadas

Licenciatura

1. Pré-História das Sociedades Camponesas;
2. Introdução à Arqueologia;
3. Primeiras Sociedades Camponesas da Península Ibérica;
4. Introdução ao desenho arqueológico;
5. Sociedades da Idade do Bronze da Península Ibérica;
6. Seminário de Arqueologia 1;
7. Seminário de Arqueologia 2;
8. Estruturas e Materiais das Antigas Sociedades Camponesas;
9. Génese e Evolução da Humanidade;
10. Estruturas e materiais das antigas sociedades camponesas;
11. Trabalho de campo e Laboratório 1;
12. Trabalho de campo e Laboratório 2;

Mestrado

1. Arqueologia da Morte;
2. Métodos e Registos de Campo;
3. Arqueologia do Território;
4. Sistemas Tecnológicos de Produção Artefactual (Neolítico e Calcolítico);
5. Trabalho de campo.
6. Arqueologia das Cidades

Trabalho de campo e laboratório, disciplina prática da Licenciatura em Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

- **2002/2003**: - Escavações no Penedo do Lexim, povoado pré-histórico (Mafra);
- **2003/2004** - Escavações no Penedo do Lexim, povoado pré-histórico (Mafra);
- **2004/2005** – Trabalho de laboratório, Penedo do Lexim / prospecções Mafra
- **2005 /2006** – Escavações em Cabecinho da Capitôa, sitio Idade do Bronze (Mafra=
- **2006/2007** – Escavações no concheiro mesolítico de São Julião (Mafra)
- **2007/2008** - Escavações no povoado proto-histórico da Idade do Bronze da Serra do Socorro (Mafra);
- **2008/2009** – Escavações no Forte do Zambujal (Mafra)
- **2009 / 2010** – Escavações no Forte da Feira (Mafra)
- **2010 /2011** – Escavações no sítio neolítico de Casas Novas (Coruche)
- **2011/2012** – Escavações no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra (Coruche):

- **2012/2013** – Escavações no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra (Coruche):
- **2013/2013**– Escavações no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra (Coruche):
- **2014/2015**– Escavações no povoado pré-histórico do Cabeço do Pé da Erra (Coruche):
- **2015/2016**– Escavações no monumento megalítico Deserto 24 (Montemor-o-Novo).
- **2016/2017**– Escavações nas Grutas Artificiais do Casal do Pardo (Palmela).

B.2. Participação em júris de concursos e provas académicas

B.2.1. Provas académicas

Provas de Mestrado

2010

- Marco António Andrade. *Megalitismo e comunidades megalíticas na área da Ribeira Grande (Alto Alentejo): definição e caracterização do fenómeno de “megalitização” da paisagem na área austral do Norte alentejano*. Orientação Professor Doutor Victor S Gonçalves. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. 2010. Arguente.

2011

- César Augusto Portugal Sousa Castanheira Neves. *“Monte da Foz (Benavente): Um episódio da Neolitização na margem esquerda do Baixo Tejo”*. Mestrado em Arqueologia. Orientação Prof. Doutora Mariana Diniz. Faculdade de Letras de Lisboa Janeiro de 2011. Arguente.

- Gisela de Carvalho Guina da Encarnação. *“As cerâmicas carenadas do povoado da Espargueira (Serra das Éguas, Amadora). Um contributo para o seu estudo”*. Orientação Professor Doutor Victor S Gonçalves. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. 2011. Arguente.

- Catarina Isabel dos Reis Costeira. *“Os componentes de tear do povoado de S. Pedro (Redondo, Alentejo Central). Orientação Professor Doutor Victor S Gonçalves*. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. 2011. Vogal.

2012

- Ana Raquel Magalhães. *O povoado Pré-Histórico do Penedo da Cortegaça, Sintra*. 2012. Orientação Prof. Doutor Mário Varela Gomes. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Arguente.

2013

- Mónica Ponce. *O Bronze Final na Península de Lisboa. O caso do Cabeço de Alcainça na transição entre o 2º e o 1º milénio a.C.* 2013. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Co-orientador (com Prof. Doutora Ana Margarida Arruda).

- Diana Nukushina. *Tecno-tipologia lítica e cronometria no Mesolítico final do vale do Sado. O caso do concheiro das Amoreiras (Alcácer do Sal)*. 2013. Orientação Prof. Doutora Mariana Diniz. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Vogal.

2014

- Helena Reis. *O povoamento do Mesolítico final e Neolítico antigo do vale do Mira, no seu contexto regional*. Mestrado em Arqueologia. 2014. Orientação Prof. Doutora Mariana Diniz. Faculdade de Letras de Lisboa. Vogal.

- Luís Constantino Rendeiro. *O repertório cerâmico da Sala nº 1 (Vidigueira) na sequência Neolítico final e Calcolítico do Alentejo médio*. 2014. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2015

- Nuno Monteiro. *O Sítio do Monte da Laje (Salvador, Serpa): Fossas e Fossos na Sequência do Calcolítico na Bacia Média do Guadiana*. 2015. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2016

- Jorge Lopes, 2016. *Carta Arqueológica do Concelho de Arruda dos Vinhos*. 2016. Mestrado em Arqueologia (Projecto). Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

-Richard Andrew Veríssimo Peace. *Moreiros 2 (Arronches): As leituras possíveis dos fossos interiores*. 2016. Mestrado em Arqueologia (Projecto). Faculdade de Letras de Lisboa. Co-orientador com Doutor Rui Jorge Narciso Boaventura.

- André Texugo Lopes. *O 4º e o 3º milénio a.n.e. no sítio da Ota (Alenquer): Percutando por entre colecções antigas e projectos recentes*. 2016. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

- Cátia Saque Delicado Olivares Vagueiro. *A gruta artificial das Lapas (Torres Novas). Contributo para o conhecimento das práticas funerárias dos 4º e 3º milénios a.n.e. na Estremadura Portuguesa*. 2016. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2017

- Nireide Pereira Tavares , "*Inventário Arqueológico de Cabo Verde: contributo para uma ferramenta de gestão e valorização do Património Cultural*." Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientação de Mariana Diniz (26 de Abri de 2017). Vogal

- Ana Cristina Barroso Rosa "*O Barranco da Horta do Almada 1 (Beja): (mais) um sítio de fossas, (mais) um sítio de fornos no sul de Portugal*." Orientação de Mariana Diniz. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa (13 de Dezembro). Arguente.

2018

- Rui Bruno Barroso Godinho. Relatório de Estágio. "*Intervenções e Problemáticas da Arqueologia Preventiva: caso de estudo dos Canais de Rega do Alqueva.*" Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador (10 de Janeiro de 2018).
- Luís Alexandre Vieira d'Avó Varanda . "*O Acheulense de Grandes Lascas no Centro e Sul de Portugal. Uma comparação de duas realidades.*" Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Vogal. (11 de Janeiro)

Provas de doutoramento**2011**

- Patrícia Bruno "Arquitecturas domésticas pré-históricas no Centro e Sul de Portugal", Faculdade de Letras de Lisboa. Maio de 2011. Arguente.

2015

- Nuno Inácio. *Alfarería y Metalurgia: Contribución del análisis arqueométrico para el estudio de los patrones de producción, distribución y consumo de cerámica en el Suroeste de la Península Ibérica durante el III Milenio A.N.E.*. Doutoramento na área de especialização em Pré-História e Arqueologia (Universidade de Huelva), sob a orientação de Francisco Nocete Calvo (Catedrático de Pré-História da Universidade de Huelva), José Miguel Nieto Liñan (Professor Titular de Geologia da Universidade de Huelva) e Moisés Rodríguez Bayona (Investigador da Universidade de Huelva). Vogal.
- Elena Morán. «*El asentamiento prehistórico de Alcalar. La organización del territorio y el proceso de formación de un estado prístino en el tercer milénio a.n.e.*». 2015. Universidade de Sevilha, sob orientação do Prof. Doutor Oswaldo Arteaga Matute. Vogal Suplente.
- Claudia Minervina Souza Cunha. *Crossing the river: the dental Morphology of Chalcolithic populations in the Middle Guadiana*. Orientação da Professor Doutora Ana Maria Silva. Doutoramento em Antropologia, ramo de especialização em Antropologia Biológica. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Vogal.

2016

- Elsa Verónica Penas Luís. *Mudança e transformação. Calcolítico, Bronze Inicial e Bronze Médio em Trás-os-Montes Oriental*. 2016. Doutoramento em Pré-História. Orientador Professor Doutor João Carlos de Freitas de Senna Martinez. Faculdade de Letras de Lisboa. Vogal.

2017

- Muhammed Jalbout. Los efectos de la guerra reciente de Síria sobre el patrimonio arqueológico: evaluación y alternativas. Doutoramento em História e Artes. Orientação de Gabriel Martinez. Universidade de Granada.(Setembro de 2017). Vogal.

- Juan António Linares Catela. *El megalitismo en el sur de la Península Ibérica. Arquitectura, construcción y usos de los monumentos del área de Huelva, Andalucía occidental*. Universidade de Huelva e de Rennes 1. Orientação de Juan Vera e de Luc Laporte. (18 de Dezembro). Vogal.
- Catarina Isabel dos Reis Costeira, "No 3º milénio a.n.e., o sítio de São Pedro e as dinâmicas de povoamento no Alentejo Médio." Orientação de Victor S. Gonçalves (14 de Dezembro de 2018). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Vogal.

B.2.2. Outros concursos (júri)

2006

-Técnico superior de História de Arte. Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra. Vogal.

2008

- Técnico superior de História de Arte. Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra. Vogal;
- Técnico superior de História. Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra. Vogal.

2010

- Técnico superior de História de Arte. Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra;
- Técnico superior de Artes. Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra.

2013

- Concurso para director do Museu Nacional de Arqueologia. Direcção Geral do Património Cultural;
- Concurso para director do Departamento de Bens Culturais. Direcção Geral do Património Cultural.

2016

- Concurso para director do Museu Nacional de Arqueologia. Direcção Geral do Património Cultural.

B.3 Supervisão de formação avançada

B.3.1. Mestrado

2013

- Mónica Ponce. *O Bronze Final na Península de Lisboa. O caso do Cabeço de Alcaíça na transição entre o 2º e o 1º milénio a.C.* 2013. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Co-orientador (com Prof. Doutora Ana Margarida Arruda).

2014

- Luís Constantino Rendeiro. *O repertório cerâmico da Sala nº 1 (Vidigueira) na sequência Neolítico Final e Calcolítico do Alentejo médio.* 2014. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2015

- Nuno Monteiro. *O Sítio do Monte da Laje (Salvador, Serpa): Fossas e Fossos na Sequência do Calcolítico na Bacia Média do Guadiana.* 2015. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2016

- Jorge Lopes, 2016. *Carta Arqueológica do Concelho de Arruda dos Vinhos.* 2016. Mestrado em Arqueologia (Projecto). Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

-Richard Andrew Veríssimo Peace. *Moreiros 2 (Arronches): As leituras possíveis dos fossos interiores.* 2016. Mestrado em Arqueologia (Projecto). Faculdade de Letras de Lisboa. Co-orientador com Doutor Rui Jorge Narciso Boaventura.

- André Texugo Lopes. *O 4º e o 3º milénio a.n.e. no sítio da Ota (Alenquer): Perscrutando por entre colecções antigas e projectos recentes.* 2016. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

- Cátia Saque Delicado Olivares Vagueiro. *A gruta artificial das Lapas (Torres Novas). Contributo para o conhecimento das práticas funerárias dos 4º e 3º milénios a.n.e. na Estremadura Portuguesa.* 2016. Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras de Lisboa. Orientador.

2018

- Rui Bruno Barroso Godinho. Relatório de Estágio. "Intervenções e Problemáticas da Arqueologia Preventiva: caso de estudo dos Canais de Rega do Alqueva." Orientação de Ana Catarina Sousa e António Carlos Valera (10 de Janeiro de 2018).

- Íris Maria Costa Dias, "O Bronze Final na Serra do Socorro (Mafra, Torres Vedras)" Co orientador com Elisa de Sousa. 7 de Março de 2018.

B.3.2. Outras orientações

2000

- Marta Miranda (2000): O Material Osteológico Humano da Igreja de Santo André (Mafra). Orientação de estágios nível V na Câmara Municipal de Mafra (lic. Arqueologia).

2005

- Carla Matias (2005): Roteiro Epigráfico Romano de Mafra. Orientação de estágios nível V na Câmara Municipal de Mafra (lic. Arqueologia):

2006

- Carlos Pereira (2006): A cerâmica do sítio da Idade do Bronze de Cabecinho da Capitôa. Orientação de estágios nível V na Câmara Municipal de Mafra (lic. Arqueologia):

2010/2011

- Tutora da Bolseira Amadeu Dias, Sílvia Teixeira. Ano Lectivo 2010 / 2011.

2016

- Isabel Jabalquinto. Orientação de estadia para obtenção de Doutoramento Europeu pela Universidade de Córdoba. 2016: *A Cueva del Cañaveralejo en Adamuz, Córdoba (Espanha) durante o 3º e 2º milénio a.n.e.:*

2017

- José Angel Garrido. Orientação de estadia para obtenção de Doutoramento Europeu pela Universidade de Sevilha.

C. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

C.1. COMISSARIADO DE EXPOSIÇÕES

- [1] - 1997 *Exposição dos trabalhos realizados em Santo André* (15 de Outubro). Igreja de Santo André.
- [2] - 1998: *Descobrimo a Arqueologia de Mafra. Paços do Concelho no Convento de Mafra.*
- [3] - 1998: *Exposição dos trabalhos arqueológicos realizados em Santo André* (29 de Julho). Igreja de Santo André
- [4] - 1998: *Um Olhar Fotográfico sobre Foz Côa* (de Pedro Barros). Organização, enquadramento teórico das fotografias. *Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva.*
- [5] - 1999: *Arte e Arqueologia.* Museu Municipal de Mafra
- [6] - 1999: *Penedo do Lexim e S. Julião* – dois projectos arqueológicos. Museu Municipal de Mafra.
- [7] - 1999: *Territórios Megalíticos.* Museu Nacional de Arqueologia. Comissariado de Victor S. Gonçalves
- [8] - 2000: *Do Gótico ao Maneirismo.* Colaboração (comissariado de Fernando António Baptista Pereira). Museu Municipal de Mafra.
- [9] - 2001: *Arqueologia e Pedagogia.* Parque Desportivo Eng. Ministro dos Santos.
- [10] - 2001: *Arqueologia Marítima da Coleção de Soares Branco.* Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva – Ericeira.
- [11] - 2001: *Marisqueio na Pré-História: O Concheiro de São Julião.* Casa da Cultura D. Pedro V – Mafra
- [12] - 2001: *Memórias do Mar de Soares Branco.* Montagem, Casa da Cultura D. Pedro V – Mafra.
- [13] - 2002: *Santo André de Mafra: da Arqueologia à História.* Complexo Cultural Quinta da Raposa (Mafra)
- [14] - 2005: O Terramoto de Lisboa. Montagem da exposição do Serviço Nacional de Protecção Civil
- [15] - 2005: *Penedo do Lexim, povoado pré-histórico.* Complexo Cultural Quinta da Raposa (Mafra)
- [16] - 2006: *Ler os ossos.* Exposição em colaboração com Centro de Investigação em Paleoecologia Humana. Complexo Cultural Quinta da Raposa (Mafra)
- [17] - 2006: *Uma casa com 5000 anos.* Exposição pedagógica. Complexo Cultural Quinta da Raposa (Mafra)
- [18] - 2008: *Centro Interpretativo da Serra do Socorro.* Rota Histórica das Linhas de Torres (Serra do Socorro, Mafra)
- [19] - 2009: *A21: Arqueologia na Auto-Estrada.* Complexo Cultural Quinta da Raposa (Mafra)

[20] - 2011: *Centro Interpretativo da Rota Histórica das Linhas de Torres* (Palácio Nacional de Mafra)

[21] - 2016: *O Arquivo Leisner e os Arquivos Históricos da Arqueologia Portuguesa*. Faculdade de Letras de Lisboa (Fevereiro), Museu Municipal Santos Rocha (Abril), Museu Municipal Leonel Trindade (Junho, Julho).

C.2. ANIMAÇÃO CULTURAL

Recriações Históricas (organização)

2011: Comunicar em Tempo de Guerra. Serra do Socorro

2010: *Vêm aí os Franceses*. Forte do Zambujal (Mafra)

2010: Comunicar em Tempo de Guerra. Serra do Socorro

2009: O exército napoleónico em Mafra. Um convento ocupado. Palácio Nacional de Mafra

2009: Comunicar em Tempo de Guerra. Serra do Socorro

2008: A última jornada em Mafra. A corte do Príncipe D. João

2007: A corte de d. João no real paço de Mafra. Palácio Nacional de Mafra

2006: Uma tarde no Jardim do Rei. Jardim do Cerco

2005: Recriação Histórica. Palácio Nacional de Mafra

C.3. EDIÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PATRIMONIAL

Livros

- Coordenação da Coleção “Descobrimo a Arqueologia de Mafra”. Edição de obra “A igreja de Santo André” (2001), com Marta Miranda e Jorge Carvalho
- Coordenação do *Guia da Rota Histórica das Linhas de Torres*, com Carlos Silveira, Graça Nunes e Carlos Guardado da Silva (no prelo)

Filmes

- *Forte do Zambujal*. Documentário produzido por Arqueohoje. (2009)
- *Memórias de Eusébio Gomes (Mafra, 1807-1811)*. Curta metragem realizada por Câmara dos Ofícios. Coordenação e elaboração de Guião Histórico (2011)

Folhetos

[1] - 2011: *Rota Histórica das Linhas de Torres (Mafra)*.

[2] - 2011: *Forte da Feira*. Rota Histórica das Linhas de Torres

[3] - 2010: *Vêm aí os Franceses*. Forte do Zambujal (Mafra)

[4] - 2009: *O exército napoleónico em Mafra. Um convento ocupado*. Palácio Nacional de Mafra

[5] - 2009: *A21: Arqueologia na Auto-Estrada*.

[6] - 2009: *Forte do Juncal*. Rota Histórica das Linhas de Torres

- [7] - 2009: *Forte do Zambujal*. Rota Histórica das Linhas de Torres
- [8] - 2008: *Circuito da Enxara*. Rota Histórica das Linhas de Torres
- [9] - 2008: A última jornada em Mafra. A corte do Príncipe D. João
- [10] - 2007: *A corte de D. João no real paço de Mafra*. Palácio Nacional de Mafra
- [11] - 2006: *Ler os ossos*. Câmara Municipal de Mafra / Centro de Investigação em Paleoecologia Humana.
- [12] - 2006: Uma tarde no Jardim do Rei. Jardim do Cerco
- [13] - 2005: *Complexo Cultural Quinta da Raposa* (Mafra).
- [14] - 2005: Recriação Histórica. Palácio Nacional de Mafra
- [15] - 2002: *Santo André de Mafra: da Arqueologia à História*. (Mafra).
- [16] - 2001: *Marisqueio na Pré-História: O Concheiro de São Julião*

C4. CONFERÊNCIAS

1997

- [1] - *Exposição dos trabalhos realizados em Santo André* (15 de Outubro). Igreja de Santo André.

1998

- [2] *Penedo do Lexim e S. Julião* – dois projectos arqueológicos. Museu Municipal de Mafra.

2001

- [3] - IX Encontros da Olaria de S. Pedro do Corval. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal, Maio de 2001
- [4] - *Marisqueio na Pré-História: O Concheiro de São Julião*. Casa da Cultura D. Pedro V – Mafra

2003

- [5] O projecto LEX POV – O Penedo do Lexim e o povoamento Neolítico e Calcolítico. Ciclo Falar de Boca cheia. Centro de Investigação em Paleoecologia Humana, Instituto Português de Arqueologia.

2008

- [6] Rota Histórica das Linhas de Torres. Centro Cultural da Carvoeira

2009

- [7] O Penedo do Lexim e o povoamento do Neolítico final e Calcolítico na Península de Lisboa. Faculdade de Letras de Lisboa

2010

- [8] - O sítio de Casal Barril e a exploração do sílex no Calcolítico estremenho (com Prof. Doutor Victor S. Gonçalves). Sociedade de Geografia.
- [9] - Apresentação da obra “Transformação e mudança no 4º e 3º milénio a.n.e. Museu Conde Castro Guimarães.

2015

[10] Victor S. Gonçalves, **Ana Catarina Sousa** - *As Sombras dos Rios. As Cores do Cobre. Características, contextos e recursos da quinta da Idade do Cobre do Cabeço do Pé da Erra (Coruche) durante o 3º milénio antes da nossa Era*. 22 de Maio de 2015. Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

[11] Victor S. Gonçalves, **Ana Catarina Sousa** – *Peça do mês: os fornos de Xarez* 12. Museu Nacional de Arqueologia, Outubro de 2015.

2016

[12] **Ana Catarina Sousa**, Filipa Bragança e Fernanda Torquato - Conferência «*O Arquivo Leisner (1908-1972) e as histórias das investigações arqueológicas de Georg e Vera Leisner*». Museu Municipal Santos Rocha (Figueira da Foz). 6 de Abril.

[13] - Victor S. Gonçalves, **Ana Catarina Sousa** – *Cabeço do Pé da Erra (Coruche): uma quinta calcolítica com 4500 anos* Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa. *Encontro Arqueologia em Portugal: resgatar o passado*. Direcção Geral do Património Cultural. 21 de Maio de 2016. Museu Nacional de Arqueologia.

[14] - Victor S. Gonçalves, **Ana Catarina Sousa** - *O projecto ANSOR - Antropização do Vale do Sorraia (1980-2016): rumos da investigação sobre as primeiras sociedades camponesas em Coruche (6º a 3º milénios a.n.e.)*. *Arqueologia em Portugal: resgatar o passado*. Auditório do Museu Municipal de Coruche. 16 de Setembro de 2016.

[15] - **Ana Catarina Sousa**, Filipa Bragança e Fernanda Torquato - «*Histórias do Arquivo Leisner (1908-1972) na Arqueologia Europeia. A vida, a obra e alguns apontamentos da região de Setúbal*» 3 de Dezembro de 2016. Museu de Arqueologia e Etnologia do Distrito de Setúbal.

C.5. VISITAS GUIADAS

[1] - 1997: Roteiro e visita guiada integrada nos percursos “*Roteiro Aventura*”: Igreja Nova - Penedo do Lexim.

[2] - 1997: Visita Guiada às escavações arqueológicas do *Adro da Igreja de Santo André*.

[3] - 1998: Roteiro e visita guiada integrada nos percursos “*Roteiro Aventura*”. Cheleiros.

[4] - 1998: Visita guiada a *Santo André* e apresentação dos resultados de escavação

[5] - 1998: Visita guiada ao Museu Municipal Prof. Raul de Almeida e ao Penedo do Lexim. GEOTA.

[6] - 1999: *Roteiros Aventura*: 9 de Maio – Passeio Pedestre – Paisagens Arqueológicas do Vale de Cheleiros

[7] - 1999: *Visita à Igreja de Santo André*. III Festival das Bibliotecas Públicas da área Metropolitana de Lisboa. Mafra, 29 de Novembro de 2000.

[8] - 1999: Visita ao Penedo do Lexim pelo Grupo dos Amigos dos Castelos

- [9] - 2001: *Penedo do Lexim*, visita organizada pela *Quercus*.
- [10] - 2008: Circuito da Enxara (Serra do Socorro e Fortes da Enxara). Inauguração
- [11] - 2009: Circuito da Enxara (Serra do Socorro e Fortes da Enxara). Jornadas Europeias do Património
- [12] - 2010: Forte do Zambujal e Serra do Socorro (Royal Sign Brigade)
- [13] - 2010: Forte do Zambujal. Dia Internacional de Monumentos e Sítios
- [14] - 2011: *Forte da Feira* (Malveira). Jornadas Europeias do Património
- [15] - 2011: *Serra do Socorro* (Automóvel Club de Portugal)
- [16] - 2011: *Serra do Socorro* (Real Club Tauromáquico)
- [17] - 2011: *Serra do Socorro e Penedo do Lexim*.
- [18] - 2011: Sítio neolítico de Casas Novas (Coruche). Dia aberto à comunidade
- [19] 2012: Dia aberto no Cabeço do Pé da Erra, Coruche, 2012.09.15. Visita às escavações e conferência no Museu Municipal de Coruche.
- [19] 2013: Dia aberto no Cabeço do Pé da Erra, Coruche. Visita às escavações e conferência no Museu Municipal de Coruche.
- [20] 2015: Jornadas de Arqueologia da Erra. Oficina educativa (6 – 10 anos), palestra e visita à escavação do Cabeço do Pé da Erra. 12 de Setembro de 2015. Organização: UNIARQ e Câmara Municipal de Coruche
- [21] 2017: Grutas artificiais do Casal do Pardo. Visitas no âmbito do Dia Internacional de Arqueologia.

C.6. ACTIVIDADE DE DIVULGAÇÃO

2011

- [1] **Futurália**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. FIL. Colaboração na divulgação de Arqueologia – Faculdade de Letras de Lisboa.

2013

- [2] **Noite Europeia dos Investigadores 2013**. Museu de História Natural e da Ciência. Participação na actividade da UNIARQ. 27 de Setembro de 2013
- [3] **Futurália**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. FIL. Colaboração na divulgação de Arqueologia – Faculdade de Letras de Lisboa.
- [4] **Dia aberto** no Cabeço do Pé da Erra, Coruche, 2013.09.14. Visita às escavações e conferência no Museu Municipal de Coruche.
- [5] **Festa da Arqueologia**. dias 8 e 9 de Junho de 2013. Museu Arqueológico do Carmo. Colaboração na divulgação da UNIARQ e do ensino de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa.

2014

[6] **Futurália**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. FIL. Colaboração na divulgação de Arqueologia – Faculdade de Letras de Lisboa.

[7] **Noite Europeia dos Investigadores 2014**. Museu de História Natural e da Ciência. Participação na actividade da UNIARQ. 29 de Setembro.

2015

[8] **Noite Europeia dos Investigadores 2015**. Museu de História Natural e da Ciência. Coordenação da actividade da UNIARQ. 29 de Setembro.

[10] **Verão na Ulisboa**. Visita e filmagem dos alunos de Letras (ensino secundário) à escavação do Cabeço do Pé da Erra (Coruche). 7 de Julho de 2015

[11] **Futurália**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. FIL. Colaboração na divulgação de Arqueologia – Faculdade de Letras de Lisboa.

2016

[12] **Semana da Ciência e Tecnologia 2016** – visita ao Castro do Zambujal e ao Museu Municipal Leonel Trindade. Organização da UNIARQ / Faculdade de Letras de Lisboa, com a colaboração da Câmara Municipal de Torres Vedras e Instituto Arqueológico Alemão. 23 de Novembro de 2016. Coordenação da actividade.

[13] **Noite Europeia dos Investigadores 2016**. «Arqueologia em Portugal. Passado e presente» (UNIARQ com a colaboração do Inventário de Arqueologia da DGPC) Museu de História Natural e da Ciência. Coordenação da actividade da UNIARQ.

[14] **Dia aberto na Faculdade de Letras de Lisboa**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. 28 de Abril de 2016. Faculdade de Letras de Lisboa.

[15] **Descobre a Ulisboa**. Evento no Pavilhão de Portugal. 20 de Março de 2016. Coordenação da actividade da UNIARQ.

2018

[16] **Futurália**. Apresentação da oferta formativa a estudantes do Ensino Secundário. FIL. Colaboração na divulgação de Arqueologia – Faculdade de Letras de Lisboa.

C.7. Formação de Professores

Organização e formadora de Acções de Formação na área do Património Arqueológico com o Centro de Formação Prof. Rómulo de Carvalho (Mafra), creditada pelo Ministério de Educação para docentes:

- **2011**: As Linhas de Torres e o património histórico de Mafra. EB2/3 e Secundário
- **2007**: O Património histórico e arqueológico de Mafra. EB1;
- **2007**: O Património histórico e arqueológico de Mafra. EB2/3;
- **2005**: O Património histórico e arqueológico de Mafra. EB1; EB2/3

C.8 Cargos e funções em instituições de ciência e cultura nacionais e internacionais

Como subdirectora da Direcção Geral do Património Cultural até 31 de Janeiro de 2013

- Integrou a Secção de Património Arquitectónico e Arqueológico – Conselho Nacional de Cultura como Secretária da SPAA. Relatora para classificações de Sítios e Monumentos Arqueológicos.

Como professora auxiliar da Faculdade de Letras de Lisboa - Maiores de 23

- Preparação de provas, vigilância, correcção e entrevistas no Processo de maiores de 23 em 2015, 2016 e 2017.

C.9. Serviços à comunidade científica e à sociedade

2013. Em Setembro de 2013 integrou, a comissão interdisciplinar (Arqueologia, História e Geologia) constituída pelo Governo Regional dos Açores, para apresentar um parecer cientificamente fundamentado sobre as ocorrências patrimoniais identificadas no Espigão / Grota do Medo e no Monte Brasil, na ilha Terceira, e na ilha do Corvo.

2016. Colaboração na candidatura do Monumento de Mafra a património mundial com o texto «O Monumento de Mafra e as Linhas Defensivas de Torres Vedras (1809-1811)»

2017. Juri no concurso de Curtas Metragens promovido pela Associação Intermunicipal para as Linhas de Torres Vedras.

D. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

D.1 Coordenação de Cursos e Programas de Ensino Conferentes de Grau

2013/2015

Colaboração com o Professor Doutor Victor S. Gonçalves na gestão do Mestrado de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa.

2015/2016

Sub-directora do Mestrado de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa.

D.2 Cargos e funções em órgãos de governo da Universidade, da Faculdade e das suas unidades

2012-2016

Investigadora do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (em continuação, desde 1994)

E. OUTRAS ACTIVIDADES CONSIDERADAS RELEVANTES

[1] *Como Professora Auxiliar da Faculdade de Letras de Lisboa*

- Colaborou na reestruturação do Mestrado de Arqueologia, aprovado em Agosto de 2015;
- Colaborou na preparação da avaliação FCT da UNIARQ / 2014.

[2] *Como subdirectora do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e da Direcção Geral do Património Cultural:*

- Delegação de competências na área do património arqueológico nacional e no âmbito de estudos de impacto ambiental.
- Colaboração no PREMAC – Secretaria de Estado da Cultura: Lei Orgânica da Direcção Geral do Património Cultural: Dec. Lei Nº126-A/2011 – Presidência do Conselho de Ministros, Dec. Lei Nº115/2012 – Direcção Geral do Património Cultural, Portaria 223/2012 - Estrutura Nuclear da DGPC
- Coordenação do Grupo de Trabalho que elaborou a proposta de Revisão do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos – 2011-2013: DL 164/2014.
- Criação e coordenação do Grupo de Trabalho que implementou o Portal do Arqueólogo e a desmaterialização dos procedimentos arqueológicas nacionais.
- Criação do Painel Nacional de Avaliação para os Projectos de Investigação, com as Universidades Portuguesas.

[3] *Como arqueóloga da Câmara Municipal de Mafra:*

- Coordenação de serviços municipais: 1997 – 2011: Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Mafra; 2002 – 2011: Museus Municipais de Mafra (Gabinete de Arqueologia, Gabinete de Património Histórico Arquitectónico e Artístico, Gabinete de Antropologia, Atelier de Artes Plásticas); 2009-2011: Gestora de Qualidade das Unidades Museológicas da Câmara Municipal de Mafra no âmbito da certificação da APCER.
- Organização de Acções de Formação na área do Património Arqueológico com o Centro de Formação Prof. Rómulo de Carvalho. Formadora creditada pelo Ministério de Educação para docentes do ensino básico (EB1 e EB2/3) e Secundário pelo Conselho Pedagógico-Científico da Formação Contínua. Formação *O Património histórico e arqueológico de Mafra* (2005, 2006, 2007) e *As Linhas de Torres e o património histórico de Mafra* (2011)
- Membro da Comissão Técnica Intermunicipal da plataforma intermunicipal para as Linhas de Torres (2007-2011), tendo participado na candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu e na implementação do projecto financiado e participação na Comemoração do Bicentenário da Guerra Peninsular. Coordenadora da Unidade Intermunicipal de Investigação Histórica e Arqueológica. O projecto Rota Histórica das Linhas de Torres foi nomeado para o Prémio Europa Nostra em 2012.